

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	39

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	371.149
Preferenciais	736.590
Total	1.107.739
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.786
Preferenciais	12.555
Total	19.341

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Ordinária		0,10545
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,11600
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34523
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Ordinária		0,12922
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,14214
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34409

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	27.982.635	27.864.146
1.01	Ativo Circulante	6.542.192	6.658.482
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.938.920	2.615.579
1.01.03	Contas a Receber	2.827.515	2.602.814
1.01.03.01	Clientes	2.827.515	2.602.814
1.01.04	Estoques	934.263	819.472
1.01.06	Tributos a Recuperar	579.158	473.673
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	579.158	473.673
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	144.153	125.312
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	435.005	348.361
1.01.07	Despesas Antecipadas	39.390	17.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	222.946	129.616
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	74.503	0
1.01.08.03	Outros	148.443	129.616
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	66.518	30.219
1.01.08.03.02	Outros Créditos	32.660	15.544
1.01.08.03.03	Créditos a Receber de Venda de Energia	37.206	66.157
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	1.401	9.711
1.01.08.03.06	Créditos com Controladas	10.658	7.985
1.02	Ativo Não Circulante	21.440.443	21.205.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.033.609	4.594.981
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.108.719	3.743.131
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	3.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	924.890	848.170
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	65.945	0
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	473.040	481.626
1.02.01.09.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	251.556	247.779
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	76.544	65.113
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	57.805	53.652
1.02.02	Investimentos	404.920	331.658
1.02.02.01	Participações Societárias	404.920	331.658
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	404.920	331.658
1.02.03	Imobilizado	15.905.256	16.156.629
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.666.109	15.731.808
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	14.952	21.844
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	224.195	402.977
1.02.04	Intangível	96.658	122.396
1.02.04.01	Intangíveis	96.658	122.396
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	79.492
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	51.213	42.904

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	27.982.635	27.864.146
2.01	Passivo Circulante	3.228.612	2.980.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	153.977	138.219
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.735	14.198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	140.242	124.021
2.01.02	Fornecedores	531.102	477.768
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	489.289	450.216
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	41.813	27.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.725	48.843
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.678	36.877
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.030	7.956
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.017	4.010
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.605.230	1.751.040
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.605.230	1.751.040
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	982.836	957.298
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	622.394	793.742
2.01.05	Outras Obrigações	901.578	564.193
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	66.967	61.140
2.01.05.02	Outros	834.611	503.053
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	152	114
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	452.900	26.664
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	293.742	398.946
2.01.05.02.06	Dívidas com Aquisição de Ativos	77.241	71.503
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	10.576	5.826
2.02	Passivo Não Circulante	15.857.516	14.568.951
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.522.995	10.276.504
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.522.995	10.276.504
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.119.545	5.304.489
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.403.450	4.972.015
2.02.02	Outras Obrigações	5.958.953	2.333.587
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.905.327	1.685.927
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	4.905.327	1.685.927
2.02.02.02	Outros	1.053.626	647.660
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	396.938	100.004
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	16.303	18.035
2.02.02.02.05	Dívidas com Aquisição de Ativos	640.385	529.621
2.02.03	Tributos Diferidos	615.179	1.357.977
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	615.179	1.357.977
2.02.04	Provisões	760.389	600.883
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	193.572	211.883
2.02.04.02	Outras Provisões	566.817	389.000
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	288.668	277.463
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	36.019	27.619
2.02.04.02.06	Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	242.130	83.918
2.03	Patrimônio Líquido	8.896.507	10.315.132
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02	Reservas de Capital	-204.906	-217.912
2.03.02.04	Opções Outorgadas	24.077	25.939
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-288.858	-303.726
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	1.702.290	1.852.294
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.10	Dividendo Proposto	120.000	150.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.350.364	1.470.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.228.287	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.492.500	2.530.217
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-106.843	-91.220

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.932.357	7.284.085	1.891.404	5.069.235
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.468.706	-4.074.524	-1.282.300	-3.544.295
3.03	Resultado Bruto	1.463.651	3.209.561	609.104	1.524.940
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-434.508	-1.055.122	-311.286	-782.112
3.04.01	Despesas com Vendas	-244.651	-655.886	-197.681	-502.697
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-101.718	-289.108	-79.258	-247.157
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.378	7.512	6.886	51.016
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	751	-33.084	-10.997	-52.661
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-95.268	-84.556	-30.236	-30.613
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.029.143	2.154.439	297.818	742.828
3.06	Resultado Financeiro	-2.541.924	-4.163.241	-808.232	-819.476
3.06.01	Receitas Financeiras	67.180	218.827	-299.128	180.501
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.609.104	-4.382.068	-509.104	-999.977
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.512.781	-2.008.802	-510.414	-76.648
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	553.599	742.798	148.055	12.494
3.08.01	Corrente	2	5	61.589	-2.492
3.08.02	Diferido	553.597	742.793	86.466	14.986
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-959.182	-1.266.004	-362.359	-64.154
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-959.182	-1.266.004	-362.359	-64.154
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,82631	-1,09083	-0,31270	-0,05537
3.99.01.02	PNA	-0,90919	-1,19992	-0,34406	-0,06091
3.99.01.03	PNB	-0,90323	-1,19355	-0,35484	-0,06452
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,82331	-1,08687	-0,31168	-0,05519
3.99.02.02	PNA	-0,90589	-1,19556	-0,34295	-0,06071
3.99.02.03	PNB	-0,90323	-1,19355	-0,35484	-0,06452

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-959.182	-1.266.004	-362.359	-64.154
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.908	-15.623	-2.052	1.052
4.02.01	Variação Cambial s/ Investimento no Exterior	-5.908	-15.623	-2.052	1.052
4.03	Resultado Abrangente do Período	-965.090	-1.281.627	-364.411	-63.102

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.534.168	688.331
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.237.878	1.925.679
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-1.266.004	-64.154
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	1.049.978	834.382
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-1.452	-1.562
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	84.556	30.613
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	3.480.367	205.205
6.01.01.06	Despesas com Juros Líquidas	887.390	742.250
6.01.01.07	Receitas com IR e Contribuição Social Diferidos	-742.793	-14.986
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	23.266	22.097
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Provisão para Contingências	-34.093	6.220
6.01.01.10	Despesas c/Plano de Remuneração Baseado em Ações	25.769	14.971
6.01.01.11	Perdas Líquidas c/ Derivativos	660.771	33.718
6.01.01.15	Compl. Prov. Créd. Liquidação Duvidosa, Líquida	20.393	10.937
6.01.01.16	Provisão de Perda nos Estoques e Baixas	7.485	3.319
6.01.01.17	Reversão de Provisão para Abatimentos	-506	-2.243
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	19.480	37.440
6.01.01.20	Outras Provisões	23.271	67.472
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	296.290	-1.237.348
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-180.725	128.919
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-139.519	-220.961
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Tributos a Recuperar	5.528	-71.875
6.01.02.04	Redução em Outros Ativos Circulantes e Ativos não Circulantes	105.913	120.977
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	49.571	-320.547
6.01.02.07	(Redução) Aumento em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	-170.346	144.556
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-870.682	-724.538
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-288.023	-260.384
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-41.973	-41.025
6.01.02.11	Aumento em Partes Relacionadas	1.826.546	7.530
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.098.412	-1.006.883
6.02.01	Adições no Imobilizado	-274.308	-456.911
6.02.02	Adições nos Ativos Biológicos	-842.362	-507.409
6.02.03	Adições em Investimentos, Líquido do Caixa Recebido	0	-43.994
6.02.04	Adições no Intangível	-6.321	-7.472
6.02.05	Recebimentos com Venda de Ativos	24.579	8.903
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.112.415	-197.089
6.03.01	Empréstimos Captados	1.566.258	1.105.240
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-39.846	-10.008
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-5.497.375	-1.178.655
6.03.04	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-149.966	-122.180
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-676.659	-515.641
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.615.579	2.648.159
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.938.920	2.132.518

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.006	-150.004	0	0	-136.998
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.862	0	0	0	-1.862
5.04.06	Dividendos	0	0	-150.004	0	0	-150.004
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.266.004	-15.623	-1.281.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.266.004	0	-1.266.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.623	-15.623
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas	0	0	0	0	-15.623	-15.623
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	37.717	-37.717	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	37.717	-37.717	0
5.06.10	Dividendos Propostos pela Administração	0	0	120.000	0	0	120.000
5.06.11	Utilização parcial de Reserva de Lucro para Proposta de Pagamento de Dividendos	0	0	-120.000	0	0	-120.000
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-204.906	1.702.290	-1.228.287	2.385.657	8.896.507

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.770	-122.208	0	0	-106.438
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.256	0	0	0	7.256
5.04.06	Dividendos	0	0	-122.208	0	0	-122.208
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-64.154	1.052	-63.102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-64.154	0	-64.154
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.052	1.052
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas	0	0	0	0	1.052	1.052
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	35.162	-35.162	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	35.162	-35.162	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-220.228	2.065.219	-28.992	2.459.947	10.517.699

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	8.228.058	6.460.474
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.974.936	5.759.314
7.01.02	Outras Receitas	19.984	58.403
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	253.531	653.694
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.393	-10.937
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.326.204	-4.204.325
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.192.933	-2.747.443
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.133.271	-1.456.882
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.901.854	2.256.149
7.04	Retenções	-1.049.978	-834.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.049.978	-834.382
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.851.876	1.421.767
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.077.579	305.388
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-84.556	-30.613
7.06.02	Receitas Financeiras	1.162.135	336.001
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.929.455	1.727.155
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.929.455	1.727.155
7.08.01	Pessoal	676.610	599.943
7.08.01.01	Remuneração Direta	549.278	491.907
7.08.01.02	Benefícios	97.621	81.996
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.711	26.040
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-865.075	-62.672
7.08.02.01	Federais	-728.044	-31.018
7.08.02.02	Estaduais	-140.721	-34.434
7.08.02.03	Municipais	3.690	2.780
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.383.924	1.254.038
7.08.03.01	Juros	5.332.403	1.191.534
7.08.03.02	Aluguéis	51.521	62.504
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.266.004	-64.154
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.266.004	-64.154

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	28.230.181	28.119.456
1.01	Ativo Circulante	6.489.675	6.609.424
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.379.242	3.686.115
1.01.03	Contas a Receber	1.962.655	1.207.398
1.01.03.01	Clientes	1.962.655	1.207.398
1.01.04	Estoques	1.259.105	1.077.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	595.664	475.632
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	595.664	475.632
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	147.172	125.425
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	448.492	350.207
1.01.07	Despesas Antecipadas	40.320	18.325
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	252.689	144.873
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	74.503	0
1.01.08.03	Outros	178.186	144.873
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	82.101	39.266
1.01.08.03.02	Outros Créditos	57.478	29.739
1.01.08.03.03	Créditos a Receber de Venda de Energia	37.206	66.157
1.01.08.03.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	1.401	9.711
1.02	Ativo Não Circulante	21.740.506	21.510.032
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.970.539	4.536.709
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.009.834	3.659.421
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.628	1.143
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.628	1.143
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	958.077	876.145
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	91.628	20.826
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	473.040	481.626
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	251.556	247.779
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	78.306	66.415
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	63.547	59.499
1.02.03	Imobilizado	16.433.202	16.681.253
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.194.055	16.256.432
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	14.952	21.844
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	224.195	402.977
1.02.04	Intangível	336.765	292.070
1.02.04.01	Intangíveis	336.765	292.070
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	79.492
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	291.320	212.578

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	28.230.181	28.119.456
2.01	Passivo Circulante	3.464.143	3.067.645
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	158.001	141.489
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.005	14.204
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	143.996	127.285
2.01.02	Fornecedores	580.653	501.555
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	508.468	456.526
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	72.185	45.029
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.361	54.525
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.061	39.363
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.196	8.040
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.104	7.122
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.641.682	1.795.355
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.641.682	1.795.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	982.965	957.298
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	658.717	838.057
2.01.05	Outras Obrigações	1.024.446	574.721
2.01.05.02	Outros	1.024.446	574.721
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	152	114
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	457.815	27.152
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	456.842	460.541
2.01.05.02.06	Dívidas com Aquisição de Ativos	85.481	79.092
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	24.156	7.822
2.02	Passivo Não Circulante	15.869.531	14.736.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.431.694	11.965.230
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.431.694	11.965.230
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.136.586	5.304.489
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.295.108	6.660.741
2.02.02	Outras Obrigações	1.179.682	768.592
2.02.02.02	Outros	1.179.682	768.592
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	396.938	100.116
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	41.225	32.878
2.02.02.02.05	Dívidas com Aquisição de Ativos	741.519	635.598
2.02.03	Tributos Diferidos	736.437	1.479.235
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	736.437	1.479.235
2.02.04	Provisões	521.718	523.622
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	197.031	218.540
2.02.04.02	Outras Provisões	324.687	305.082
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	288.668	277.463
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	36.019	27.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.896.507	10.315.132
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753
2.03.02	Reservas de Capital	-204.906	-217.912
2.03.02.04	Opções Outorgadas	24.077	25.939
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-288.858	-303.726
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	1.702.290	1.852.294
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.10	Dividendo Proposto	120.000	150.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.350.364	1.470.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.228.287	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.492.500	2.530.217
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-106.843	-91.220

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.985.494	7.515.266	1.979.478	5.088.068
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.655.532	-4.591.831	-1.481.662	-3.819.881
3.03	Resultado Bruto	1.329.962	2.923.435	497.816	1.268.187
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-214.584	-629.080	-165.717	-476.729
3.04.01	Despesas com Vendas	-108.686	-292.076	-76.741	-212.473
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112.241	-320.786	-87.234	-271.593
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.538	17.537	6.003	56.051
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.195	-33.755	-7.745	-48.714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.115.378	2.294.355	332.099	791.458
3.06	Resultado Financeiro	-2.624.474	-4.293.317	-838.159	-856.616
3.06.01	Receitas Financeiras	69.984	225.390	-302.730	185.462
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.694.458	-4.518.707	-535.429	-1.042.078
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.509.096	-1.998.962	-506.060	-65.158
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	549.914	732.958	143.701	1.004
3.08.01	Corrente	-3.683	-9.835	57.235	-13.982
3.08.02	Diferido	553.597	742.793	86.466	14.986
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-959.182	-1.266.004	-362.359	-64.154
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-959.182	-1.266.004	-362.359	-64.154
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-959.182	-1.266.004	-362.359	-64.154
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,82631	-1,09083	-0,31270	-0,05537
3.99.01.02	PNA	-0,90919	-1,19992	0,34406	-0,06091
3.99.01.03	PNB	-0,90323	-1,19355	-0,35484	-0,06452
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,82331	-1,08687	-0,31168	-0,05519
3.99.02.02	PNA	-0,90589	-1,19556	-0,34295	-0,06071
3.99.02.03	PNB	-0,90323	-1,19355	-0,35484	-0,06452

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-959.182	-1.266.004	-362.359	-64.154
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.908	-15.623	-2.052	1.052
4.02.01	Varição Cambial s/ Investimento no Exterior	-5.908	-15.623	-2.052	1.052
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-965.090	-1.281.627	-364.411	-63.102
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-965.090	-1.281.627	-364.411	-63.102

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.450.587	771.140
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.622.681	1.895.051
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-1.266.004	-64.154
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	1.062.261	843.540
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-1.487	-1.562
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	2.856.698	188.712
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	890.132	754.041
6.01.01.07	Receitas com IR e Contribuição Social Diferidos	-742.793	-14.986
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	23.266	22.097
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Provisão para Contingências	-36.688	6.715
6.01.01.10	Despesas c/ Plano de Remuneração Baseado em Ações	25.769	14.971
6.01.01.11	Perdas c/ Derivativos	662.309	31.829
6.01.01.15	Compl. Prov. Créd. Liquidação Duvidosa, Líquidas	20.431	10.336
6.01.01.16	Provisão de Perda nos Estoques e Baixas	7.485	3.319
6.01.01.17	Reversão de Provisão para Abatimentos	78.261	-5.108
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	19.480	37.440
6.01.01.20	Outras Provisões	23.561	67.861
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.172.094	-1.123.911
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-710.551	422.421
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-206.752	-350.026
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	-9.019	-64.266
6.01.02.04	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	26.532	121.195
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	81.120	-352.634
6.01.02.07	(Redução) Aumento em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	-85.705	161.683
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-907.172	-736.163
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-318.574	-277.583
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-41.973	-48.538
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.087.994	-994.054
6.02.01	Adições no Imobilizado	-279.065	-458.306
6.02.02	Adições em Ativos Biológicos	-827.187	-493.185
6.02.03	Adições em Investimento, Líquido do Caixa Recebido	0	-43.994
6.02.04	Adições no Intangível	-6.321	-7.472
6.02.05	Recebimentos com Venda de Ativos	24.579	8.903
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.803.808	-194.132
6.03.01	Empréstimos Captados	3.869.730	1.105.240
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-34.711	-5.917
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-5.497.375	-1.179.789
6.03.04	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-149.966	-122.180
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	134.342	49.958
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.306.873	-367.088
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.686.115	3.689.640
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.379.242	3.322.552

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.006	-150.004	0	0	-136.998	0	-136.998
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.862	0	0	0	-1.862	0	-1.862
5.04.06	Dividendos	0	0	-150.004	0	0	-150.004	0	-150.004
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.266.004	-15.623	-1.281.627	0	-1.281.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.266.004	0	-1.266.004	0	-1.266.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.623	-15.623	0	-15.623
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas	0	0	0	0	-15.623	-15.623	0	-15.623
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	37.717	-37.717	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	37.717	-37.717	0	0	0
5.06.10	Dividendos Propostos pela Administração	0	0	120.000	0	0	120.000	0	120.000
5.06.11	Utilização parcial de Reserva de Lucro para Proposta de Pagamento de Dividendos	0	0	-120.000	0	0	-120.000	0	-120.000
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-204.906	1.702.290	-1.228.287	2.385.657	8.896.507	0	8.896.507

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.770	-122.208	0	0	-106.438	0	-106.438
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.256	0	0	0	7.256	0	7.256
5.04.06	Dividendos	0	0	-122.208	0	0	-122.208	0	-122.208
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-64.154	1.052	-63.102	0	-63.102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-64.154	0	-64.154	0	-64.154
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.052	1.052	0	1.052
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas	0	0	0	0	1.052	1.052	0	1.052
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	35.162	-35.162	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	35.162	-35.162	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-220.228	2.065.219	-28.992	2.459.947	10.517.699	0	10.517.699

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	8.478.804	6.495.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.216.366	5.784.255
7.01.02	Outras Receitas	29.338	67.387
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	253.531	653.694
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.431	-10.336
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.517.178	-4.196.895
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.192.933	-2.675.677
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.324.245	-1.521.218
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.961.626	2.298.105
7.04	Retenções	-1.062.261	-843.540
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.062.261	-843.540
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.899.365	1.454.565
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.186.543	376.082
7.06.02	Receitas Financeiras	1.186.543	376.082
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.085.908	1.830.647
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.085.908	1.830.647
7.08.01	Pessoal	690.427	610.134
7.08.01.01	Remuneração Direta	561.294	500.822
7.08.01.02	Benefícios	99.422	83.271
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.711	26.041
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-872.289	-47.765
7.08.02.01	Federais	-735.130	-16.231
7.08.02.02	Estaduais	-140.721	-34.434
7.08.02.03	Municipais	3.562	2.900
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.533.774	1.332.432
7.08.03.01	Juros	5.479.860	1.268.755
7.08.03.02	Aluguéis	53.914	63.677
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.266.004	-64.154
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.266.004	-64.154

Comentário do Desempenho

Resultados 3T15

Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2015 (3T15) e dos nove primeiros meses do ano (9M15). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Geração de caixa operacional¹ recorde de R\$ 3,0 bilhões UDM²

Destaques do 3T15

- Redução da alavancagem no trimestre para 3,0x dívida líquida/EBITDA Ajustado em BRL e para 2,3x em USD
- EBITDA Ajustado recorde de R\$ 1,48 bilhão no 3T15 (+140% vs 3T14) e de R\$ 3,4 bilhões no acumulado de 2015 (+107% vs 9M14)
- Celulose: recorde de produção (929 mil ton) e de vendas (889 mil ton) no trimestre
- Papel: maior volume de vendas para exportação impulsionado pela retração da demanda no mercado doméstico
- Menor patamar de SG&A sobre a receita líquida: 7,4% no 3T15 (-0,9 p.p. vs 3T14) e 8,2% nos 9M15 (-1,4 p.p. vs 9M14)
- Continuidade da gestão de passivos: programa em 2015 já ultrapassou R\$ 4,0 bilhões reafirmando o compromisso com a desalavancagem e a busca constante por estruturas e custos adequados e eficientes
- Suzano teve seu rating elevado pela Standard & Poor's e a perspectiva elevada pela Fitch Ratings no trimestre
- Dividendos intermediários no montante de R\$120 milhões

Nota: ¹ geração de caixa operacional considera EBITDA Ajustado menos capex de manutenção

² últimos 12 meses findos em 30/09/2015

R\$ milhões, exceto quando indicado	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	2.985	1.979	50,8%	2.382	25,3%	7.515	5.088	47,7%
Mercado Externo	2.141	1.162	84,2%	1.633	31,1%	5.251	2.891	81,6%
Mercado Interno	844	817	3,3%	749	12,7%	2.264	2.197	3,1%
EBITDA Ajustado ¹	1.476	615	140,0%	959	54,0%	3.367	1.626	107,1%
Margem EBITDA (%) Ajustada ¹	49,4%	31,1%	18,4 p.p.	40,2%	9,2 p.p.	44,8%	32,0%	12,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(2.624)	(838)	213,1%	68	n.a.	(4.293)	(857)	401,2%
Resultado Líquido	(959)	(362)	164,7%	456	n.a.	(1.266)	(64)	1873,4%
Geração de Caixa Operacional	1.228	367	234,5%	593	107,1%	2.531	948	166,9%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	3,0x	4,5x	-1,5x	3,3x	-0,3x	3,0x	4,5x	-1,5x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	3,0x	4,5x	-1,5x	3,3x	-0,3x	3,0x	4,5x	-1,5x
Dados Operacionais (mil ton)								
Vendas	1.224	1.200	1,9%	1.115	9,7%	3.454	2.969	16,3%
Celulose de Mercado	889	860	3,3%	805	10,4%	2.551	2.022	26,2%
Papel	335	340	-1,5%	310	8,0%	903	948	-4,8%
Produção	1.245	1.132	9,9%	1.109	12,2%	3.456	3.139	10,1%
Celulose de Mercado	929	804	15,6%	804	15,5%	2.530	2.161	17,1%
Papel	315	328	-3,9%	305	3,4%	926	979	-5,4%

Nota: ⁽¹⁾ Não contempla itens não recorrentes

Comentário do Desempenho

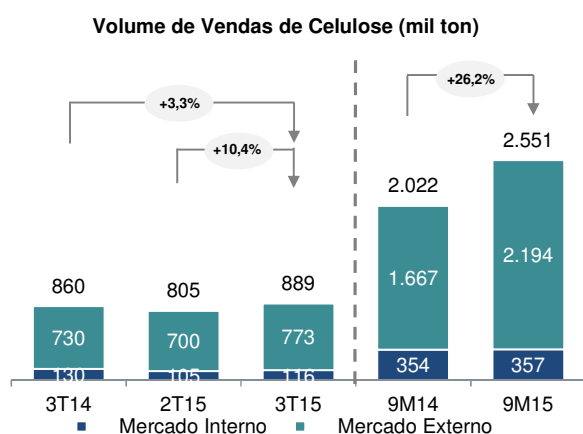
Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Unidade de Negócio Celulose

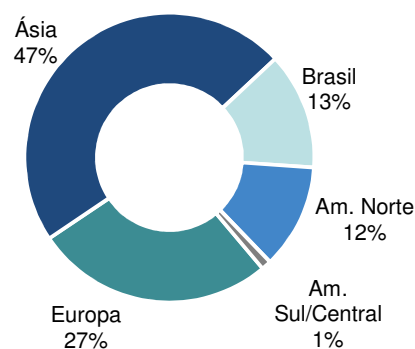
Os embarques de celulose no 3T15 totalizaram 12 milhões de toneladas, 2,4% superior ao volume registrado no 3T14, impulsionados pela fibra de eucalipto que apresentou crescimento de 5,9% e atingiu 5 milhões de toneladas, de acordo com dados divulgados pelo PPCC (*Pulp and Paper Products Council*), sendo a China a região que apresentou o maior crescimento. Na comparação com o 2T15 os embarques de celulose foram 2,2% superiores, e a fibra de eucalipto apresentou crescimento de 7,3%. Nos 9M15, os embarques de celulose atingiram 35 milhões de toneladas, 3,7% superior ao mesmo período no ano passado, e os embarques de eucalipto totalizaram 14 milhões de toneladas (+8,6% vs 9M14).

Os estoques globais de celulose, fibra curta e longa, encerraram o mês de setembro em 35 dias de produção e sustentam os preços lista anunciados pela Suzano Papel e Celulose.

A Suzano comercializou o volume recorde de 888,9 mil toneladas de celulose de mercado no 3T15. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Ásia e Europa. No acumulado do ano, a Suzano comercializou 2,6 milhões de toneladas, sendo 41,5% para a Ásia, 30,3% para a Europa, 14,0% para o Brasil, 12,5% para a América do Norte e 1,7% para América do Sul e Central.



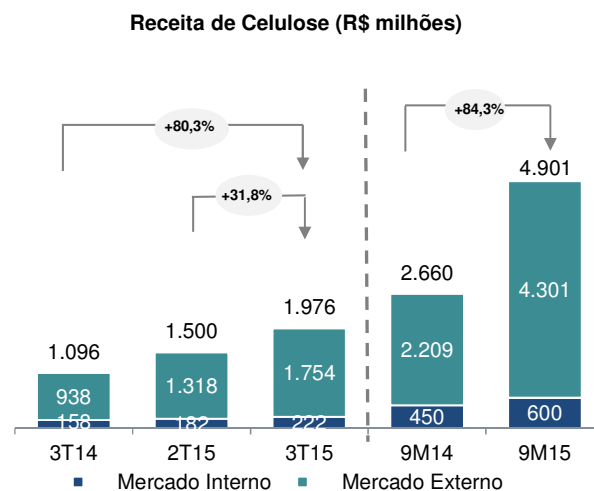
Volume de Vendas de Celulose - 3T15



A evolução da receita líquida de celulose nas comparações trimestrais (3T15 vs 2T15 e 3T15 vs 3T14) e no acumulado do ano (9M15 vs 9M14) é explicada pelo aumento do preço lista em USD combinado com a desvalorização do Real no período e pelo maior volume de vendas.

O preço líquido médio em Dólar da celulose foi de US\$627/ton no 3T15, incremento de US\$20/ton vs 2T15 (+3,4%) e de US\$67/ton vs 3T14 (+11,9%). No acumulado do ano, o preço foi de US\$ 608/ton (+5,8% vs 9M14).

O preço líquido médio em Reais foi de R\$2.223/ton no 3T15, incremento de 19,4% vs 2T15 e de 74,5% vs 3T14, impactado positivamente pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período. No acumulado do ano, o preço foi de R\$1.921/ton (+46,0% vs 9M14).



Comentário do Desempenho

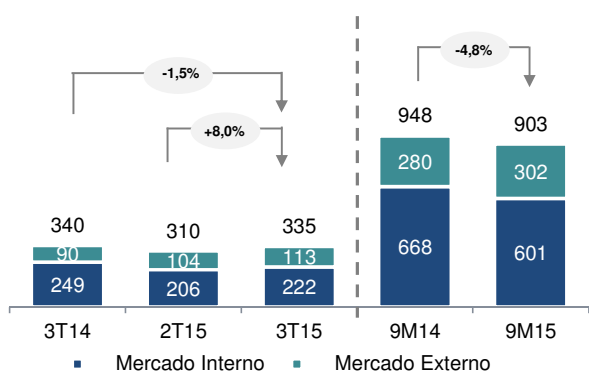
Unidade de Negócio Papel

Dados da associação do setor (Ibá - Indústria Brasileira de Árvores) indicam que a demanda aparente doméstica (venda doméstica + importação) por papéis de Imprimir & Escrever (*Woodfree* e *Mechanical*) e Papelcartão apresentaram retração de 17,3% no 3T15 vs 3T14, sendo que os papéis para Imprimir & Escrever apresentaram retração de 21,6% e o segmento de Papelcartão ficou estável. Na comparação com o 2T15 a demanda aparente doméstica por papéis de Imprimir & Escrever (*Woodfree* e *Mechanical*) e Papelcartão apresentou crescimento de 7,4%, sendo que os papéis para Imprimir & Escrever apresentaram crescimento de 6,1% e o segmento de Papelcartão de 11,6%, reflexo da sazonalidade do mercado. No acumulado do ano, a demanda doméstica por papéis de Imprimir & Escrever e Papelcartão foi 14,2% inferior ao mesmo período de 2014.

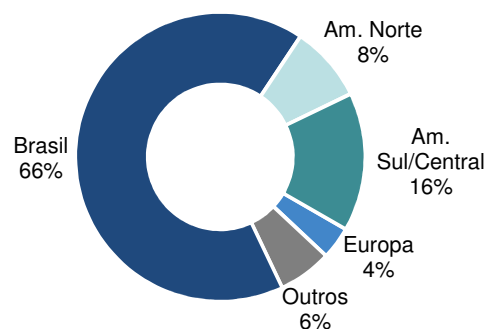
As importações de papéis para Imprimir & Escrever (*Woodfree* e *Mechanical*) e Papelcartão no 3T15 apresentaram redução de 51,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a queda foi de 32,2% vs 9M14.

As vendas de papel da Suzano no 3T15 alcançaram 334,8 mil toneladas com destaque para o aumento expressivo das exportações frente o mesmo período de 2014 (+24,5%) aproveitando-se da desvalorização cambial. No acumulado do ano, as vendas totalizaram 902,9 mil toneladas, sendo 66,6% para o Brasil, 15,6% para América do Sul e Central, 8,9% para a América do Norte, 3,9% para a Europa, e 5,0% para as demais regiões.

Vendas de Papel (mil ton)



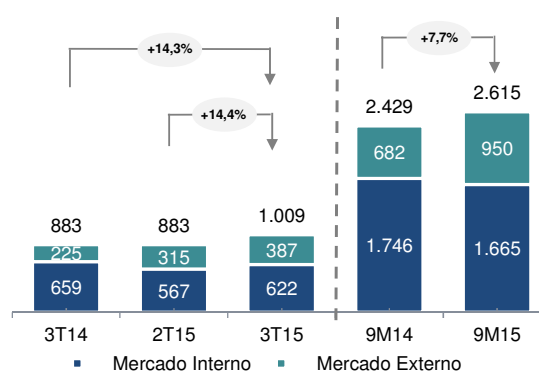
Volume de Vendas de Papel - 3T15



O incremento da receita líquida de papel no 3T15 vs 2T15 é explicado pelo maior volume de vendas e pelo aumento de preço do papel exportado, reflexo da desvalorização cambial no período. Na comparação com o 3T14 e na análise do acumulado do no (9M15 vs 9M14), a evolução da receita é explicada pelo incremento do preço no mercado doméstico e pela desvalorização do Real com impacto positivo nas vendas para o mercado externo.

O preço líquido médio do papel vendido no mercado interno foi de R\$ 2.799/ton no 3T15, +1,6% superior ao 2T15 e +6,0% superior ao 3T14. No acumulado do ano, o preço apresentou evolução de 5,9% vs 9M14.

Receita de Papel (R\$ milhões)

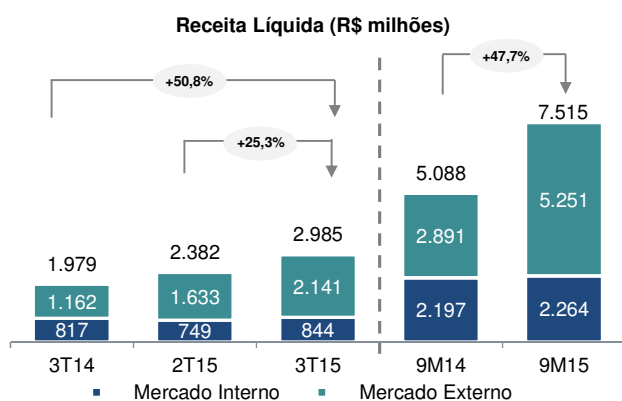


Comentário do Desempenho

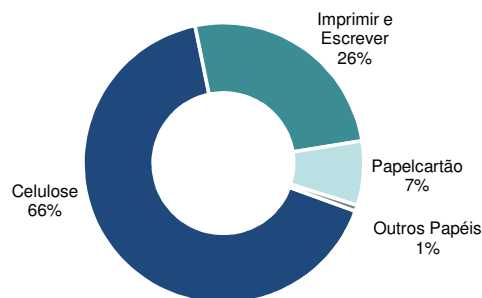
O preço líquido médio em Dólar do papel exportado no 3T15 foi de US\$ 970/ton, 1,6% e 11,1% inferior ao 2T15 e ao 3T14, respectivamente. No acumulado do ano, o preço foi de US\$996/ton (-6,3% vs 9M14). Em Reais, o preço do papel exportado no 3T15 apresentou evolução de 13,6% vs 2T15 e de 38,6% vs 3T14, e de 29,3% nos 9M15 vs 9M14, devido ao impacto positivo da desvalorização do Real no período.

Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 3T15 foi de R\$ 2.985,5 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.223,7 mil toneladas, incremento de 1,9% vs 3T14 e de 9,7% em relação ao 2T15.



Composição da Receita Líquida - 3T15



Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora

O desempenho da receita líquida consolidada, em relação ao 3T14, é explicado pela desvalorização do Real frente ao Dólar, com impacto positivo na receita dos produtos exportados, pelo incremento do preço lista da celulose, e do maior preço de papel no mercado interno. Na comparação com o 2T15, a evolução de 25,3% na receita é explicada pelo impacto da variação cambial e pelo maior volume de vendas de celulose e papel.

No acumulado do ano, a receita líquida da Suzano foi de R\$ 7.515 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose nos 9M15 foi 16,3% superior ao acumulado dos primeiros nove meses de 2014, alcançando 3.454 mil toneladas. O preço líquido médio em Reais da celulose foi 46% superior aos 9M14 e do papel apresentou crescimento de 13% no período.

Produção e Custos

Produção (mil ton)	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
Celulose de Mercado	929	804	15,6%	804	15,5%	2.530	2.161	17,1%
Papel	315	328	-3,9%	305	3,4%	926	979	-5,4%
TOTAL	1.245	1.132	9,9%	1.109	12,2%	3.456	3.139	10,1%

O incremento do volume de celulose de mercado produzido em 2015 reflete a operação na fábrica de Imperatriz em plena capacidade. A Suzano busca maximizar a rentabilidade do seu *mix* de produção.

Não houve parada programada para manutenção no 3T15 e a Suzano apresentou recorde de produção de celulose no trimestre. No 4T15 estão previstas paradas para manutenção na linha 1 de Mucuri e na Unidade Limeira.

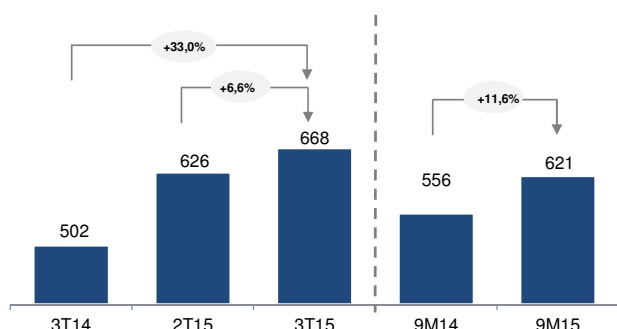
A partir de 2016, as paradas para manutenção geral acontecerão respeitando a Norma Regulamentadora 13 (Inspeção em Caldeiras e Vasos de Pressão) que estipula prazo máximo para inspeção das caldeiras de recuperação em 15 meses. Sendo assim, as paradas, que ocorriam em intervalos anuais, estão sofrendo alterações no seu planejamento:

Comentário do Desempenho

Fábrica	2014				2015				2016			
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16
Imperatriz (MA) ¹												
Mucuri - Linha 1 (BA)									sem parada			
Mucuri - Linha 2 (BA)												
Suzano (SP)												
Limeira (SP)												

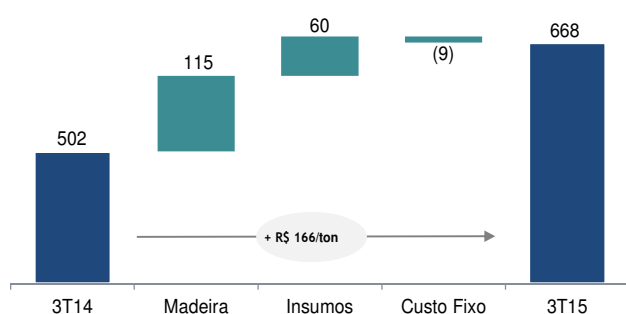
Nota: ¹Não houve parada para manutenção em Imperatriz em 2014, pois a fábrica estava em *ramp up*

Custo Caixa de Celulose Consolidado sem Parada (R\$/ton)

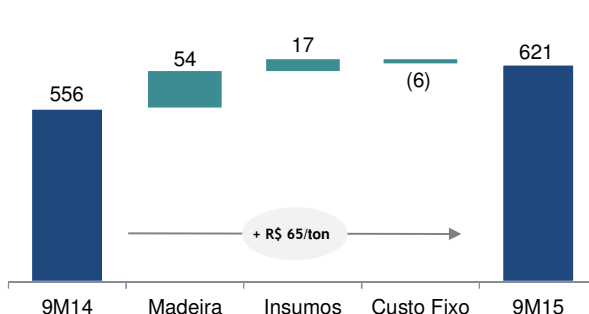


O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 3T15 foi de R\$668/ton, sendo impactado pelos seguintes fatores: (i) incremento do custo com madeira em Mucuri, em função da maior participação da madeira de terceiros e da maior distância média no *mix* de abastecimento; (ii) redução da receita com a venda de energia em função do menor preço *spot*; (iii) impacto da desvalorização cambial nos insumos atrelados ao dólar.

Custo Caixa de Celulose Consolidado (R\$/ton)



Custo Caixa de Celulose Consolidado (R\$/ton)



O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T15 totalizou R\$ 1.655,5 milhões, 11,7% e 7,0% superior ao 3T14 e 2T15, respectivamente. O incremento na comparação com o 3T14 reflete o maior custo com frete marítimo devido à desvalorização do Real, o aumento do custo com madeira, o impacto da variação cambial nos insumos atrelados ao dólar, e o menor benefício com a venda de energia e Reintegra. Na comparação com o 2T15, o incremento é reflexo do maior volume vendido.

No acumulado do ano, o CPV foi de R\$ 4.591,8 milhões, 20,2% superior ao registrado nos primeiros nove meses de 2014, sendo impactado pelos gastos logísticos decorrentes do maior volume de vendas de celulose, pelo incremento no custo com madeira, pela variação cambial nos insumos atrelados ao dólar, pela menor receita com a venda de energia e pelo benefício do Reintegra.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 3T15 foi de R\$ 1.352,9/ton, 2,5% inferior ao 2T15 e 9,6% superior em relação ao 3T14. Nos 9M15 o custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.329,5/ton, 3,4% superior em relação ao 9M14, apesar da inflação de 9,1% a.a. nos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
Despesas com Vendas	108.686	76.741	41,6%	102.695	5,8%	292.076	212.473	37,5%
Despesas Gerais e Administrativas	112.241	87.234	28,7%	106.914	5,0%	320.786	271.593	18,1%
Total das Despesas	220.927	163.975	34,7%	209.609	5,4%	612.862	484.066	26,6%
Total das Despesas / Receita Líquida	7,4%	8,3%	-0,9p.p.	8,8%	-1,4p.p.	8,2%	9,5%	-1,4p.p.

O incremento nas **despesas com vendas** é reflexo, principalmente, do maior volume de papel exportado, com impacto nas despesas com logística, e do aumento do PDD no período. O indicador despesa com vendas sobre receita líquida foi de 3,6% no 3T15, redução de 0,2p.p. e 0,7 p.p. na comparação com o 3T14 e 2T15, respectivamente. No acumulado do ano, o indicador foi de 3,9% (-0,3 p.p. vs 9M14).

A relação **despesas administrativas** sobre receita líquida foi de 3,8% no 3T15, redução de 0,6p.p. e 0,7p.p. em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Nos 9M15, a redução do indicador foi de 1,1p.p. na comparação com 9M14.

O indicador SG&A sobre receita líquida de 7,4% apresentado no 3T15 foi o melhor desde a implementação do IFRS. A redução apresentada ao longo dos últimos trimestres é reflexo, principalmente, do impacto da variação cambial do período na receita líquida, da diluição de despesas com o volume de vendas adicional proveniente da Unidade Imperatriz e da implementação de ações definidas para redução de custos e despesas.

EBITDA

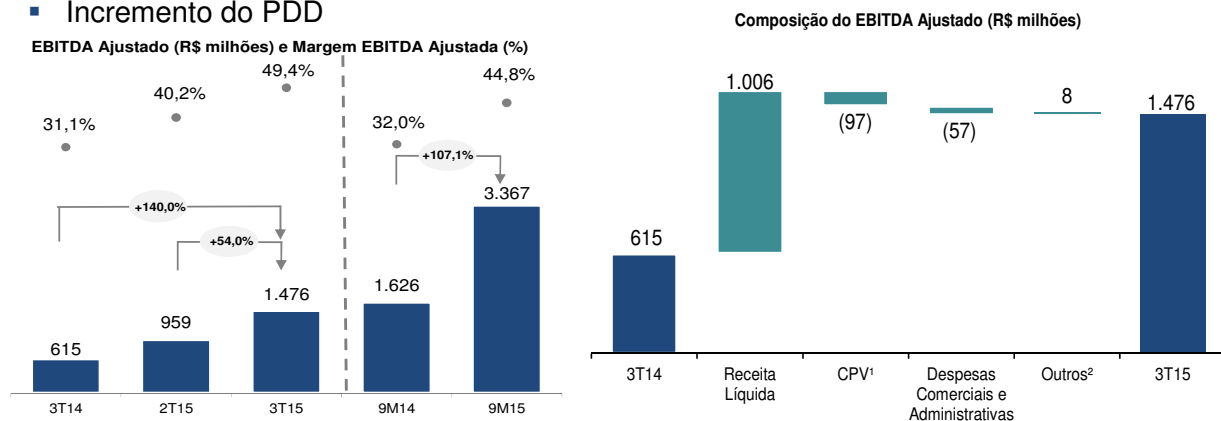
Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 3T15 em relação ao 3T14, destacam-se:

Positivos

- Aumento do preço lista da celulose e do preço do papel no mercado doméstico
- Incremento do volume vendido de celulose
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado no item “Despesas Operacionais”
- Depreciação do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações

Negativos

- Aumento de custos com madeira
- Resultado com energia
- Incremento do PDD



Nota: ¹ inclui depreciação, amortização e exaustão; ² inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de it não recorrentes.

Comentário do Desempenho

Nos 9M15, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 3.367,5 milhões, com margem de 44,8% em relação à receita líquida do período. Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no acumulado do ano de 2015 em relação aos 9M14, destacam-se (i) depreciação de 38,1% do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações; (ii) aumento no preço lista da celulose e no preço do papel no mercado doméstico; (iii) aumento do volume de vendas de celulose (+26,2%) e redução do volume de vendas de papel (-4,8%); (iv) maior custo com madeira, devido à matriz e raio médio de abastecimento na Unidade Mucuri; e (v) pior resultado com energia.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
Despesa Financeira Líquida	(259.673)	(232.754)	11,6%	(239.641)	8,4%	(732.560)	(616.473)	18,8%
Despesas Financeiras	(329.657)	(295.286)	11,6%	(318.310)	3,6%	(957.950)	(801.935)	19,5%
Receitas Financeiras	69.984	62.532	11,9%	78.669	-11,0%	225.390	185.462	21,5%
Variação Cambial	(1.845.583)	(564.820)	226,8%	233.289	n.a.	(2.898.448)	(208.314)	1291,4%
Resultado de operações com derivativos	(519.218)	(40.585)	1179,3%	73.968	n.a.	(662.309)	(31.829)	1980,8%
NDF	(286.505)	(7.885)	3533,5%	62.127	n.a.	(376.421)	(1.555)	24107,1%
Zero-Cost Collars	(129.978)	-	n.a.	-	n.a.	(129.978)	-	n.a.
Hedge Cambial de Dívida	(84.513)	(14.816)	470,4%	16.399	n.a.	(144.810)	(30.374)	376,8%
Outros ¹	(18.222)	(17.884)	1,9%	(4.558)	299,8%	(11.100)	100	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(2.624.474)	(838.159)	213,1%	67.616	n.a.	(4.293.317)	(856.616)	401,2%

Nota: ¹ Outros inclui operações de Swap de moedas, Libor e commodities

O incremento nas despesas financeiras líquidas foi de 11,6% em relação ao 3T14 e de 8,4% em relação ao 2T15, explicado principalmente pela variação cambial nos juros da dívida em moeda estrangeira do período. Despesas não recorrentes provenientes do *liability management* impactaram o resultado em R\$ 14,5 milhões no 3T15.

As variações monetárias e cambiais impactaram negativamente o resultado da Companhia em R\$ 1,8 bilhão no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio de 28,1% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 3,10/US\$) e o fechamento (R\$ 3,97/US\$) do trimestre, com impacto contábil negativo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 30/09/2015, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples era de US\$ 336 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre Outubro de 2015 e Janeiro de 2016 com taxa média de R\$ 3,01 como forma de fixar margens operacionais para uma parcela das vendas ao longo deste período.

No 3T15, foram contratadas operações de *Zero-Cost Collar* no montante de US\$ 500 milhões para o ano de 2016, no intervalo de R\$ 3,68 a R\$ 4,25. O atual momento de volatilidade cambial tornou essa estratégia mais adequada para proteção do fluxo de caixa da companhia. No vencimento, se o câmbio ficar no intervalo contratado não haverá saída ou entrada de caixa para a Suzano. O resultado negativo de R\$ 130 milhões é referente à precificação das operações pelo modelo de Black & Scholes e não tem impacto caixa.

A Suzano calibra o perfil de endividamento de acordo com a sua proporção de receita dolarizada a fim de obter o "hedge natural". Desta forma, o efeito da depreciação do real também foi responsável pelo resultado negativo de R\$84,5 milhões.

Também são celebrados contratos de swap de taxas de juros flutuantes (Libor) para taxas fixas em dólar e contratos para fixação dos preços de celulose e de insumos para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

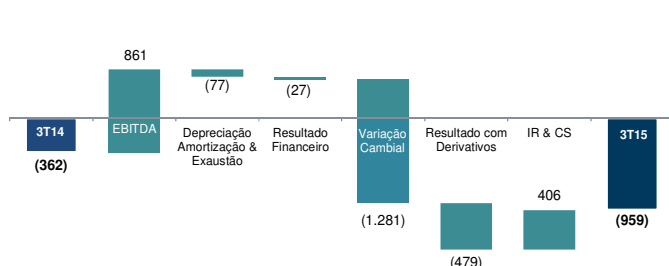
Comentário do Desempenho

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2,6 bilhões no 3T15, comparado ao resultado positivo de R\$ 68 milhões no 2T15 e negativo de R\$ 838 milhões no 3T14.

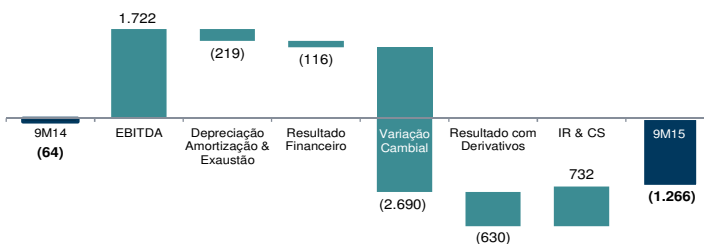
Resultado Líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 959,2 milhões no 3T15 em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 362,4 milhões no 3T14 e ao lucro líquido de R\$ 455,6 milhões no 2T15, impactado pela variação cambial no período. Nos 9M15, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 1.266,0 milhão em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 64,2 milhões nos 9M14.

Composição do Resultado Líquido (R\$ milhões)



Composição do Resultado Líquido (R\$ milhões)



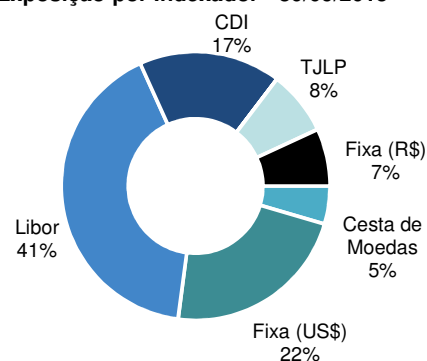
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	30/09/2015	30/06/2015	Δ Q-o-Q	30/09/2014	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	5.120	6.078	-15,8%	6.155	-16,8%
Curto Prazo	983	1.018	-3,4%	780	26,0%
Longo Prazo	4.137	5.060	-18,2%	5.374	-23,0%
Moeda Estrangeira	9.954	7.827	27,2%	6.945	43,3%
Curto Prazo	659	499	32,1%	638	3,3%
Longo Prazo	9.295	7.328	26,8%	6.307	47,4%
Dívida Bruta Total	15.073	13.905	8,4%	13.099	15,1%
(-) Caixa	2.379	2.895	-17,8%	3.323	-28,4%
Dívida Líquida	12.694	11.010	15,3%	9.777	29,8%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	3,0x	3,3x	-0,2x	4,5x	-1,5x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	3,0x	3,3x	-0,3x	4,5x	-1,5x

Nota: ¹ Não contempla itens não recorrentes

A dívida bruta, em 30/09/2015, era de R\$ 15,1 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 66,0% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 34,0%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 68%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

Exposição por Indexador - 30/09/2015

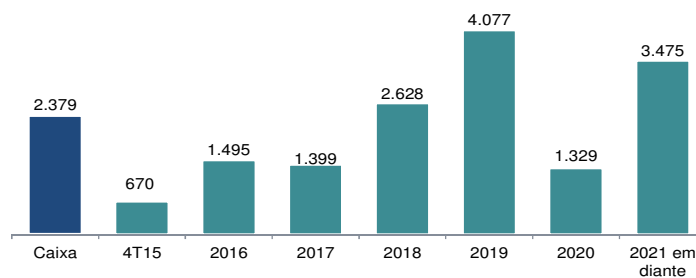


Comentário do Desempenho

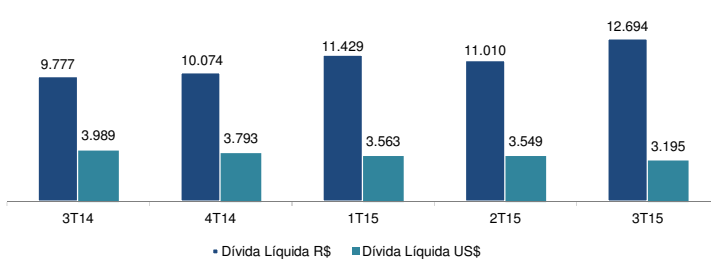
A dívida bruta, em 30/09/2015, era composta por 89,1% de vencimentos no longo prazo e 10,9% no curto prazo. Em setembro de 2015, o custo médio da dívida em Reais era de 11,9% a.a. ou 84,2% do CDI (vs 12,2% a.a. ou 89,9% do CDI em junho/2015) e em Dólar manteve-se em 4,0% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 3,5 anos (vs 3,8 anos em junho/2015).

A dívida líquida, em 30/09/2015, era de R\$ 12,7 bilhões (US\$ 3,2 bilhões) vs R\$ 11,0 bilhões (US\$ 3,5 bilhões) em 30/06/2015. A dívida líquida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, representou 78% da dívida líquida total em 30/09/2015. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 3,0x.

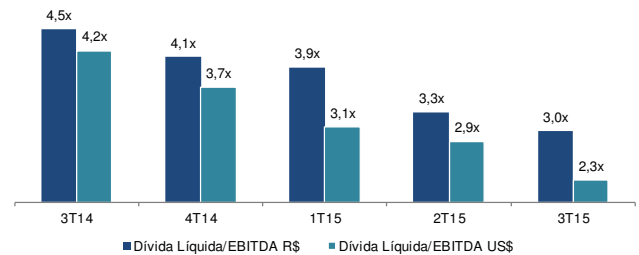
Amortização (R\$ milhões)



Dívida Líquida (R\$ e US\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)



Nota: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado não contempla itens não recorrentes.

Gestão de Passivos

Em continuidade ao processo de desalavancagem e eficiência financeira, a gestão de passivos financeiros otimizou a forte geração de caixa e antecipou o pagamento de dívidas, entre julho e setembro, no montante aproximado de R\$1 bilhão, que possuíam uma taxa de juros média de 115% da taxa DI.

Os pré-pagamentos realizados permitiram a empresa atuar em três diferentes frentes: redução do custo da dívida, gestão do prazo médio e flexibilidade contratual.

Os efeitos práticos da estratégia adotada no terceiro trimestre representam R\$17 milhões em redução de despesas financeiras ao ano e 5,7% do CDI em redução do custo do portfólio de dívidas em carteira.

Com esse movimento, a Suzano ultrapassou o montante R\$4,0 bilhões em gestão de passivos financeiros, nos nove primeiros meses de 2015, demonstrando ativa e expressamente o seu compromisso em desalavancar sustentavelmente e buscar estruturas e custos adequados e eficientes ao seu posicionamento de mercado e sua capacidade operacional e gerencial.

Comentário do Desempenho

Rating

Ao longo do 3T15, a Suzano teve seu rating elevado pela Standard & Poor's e a perspectiva elevada pela Fitch Ratings. A Standard & Poor's elevou os ratings da Suzano, incluindo o rating de crédito corporativo, de 'BB' para 'BB+' na escala global. A perspectiva é estável.

A Fitch Ratings elevou o Rating Nacional de Longo Prazo para 'AA-(bra)' de 'A+(bra)' ao mesmo tempo que afirmou os IDRs (Issuer Default Ratings – Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) em Moeda Local e Estrangeira em 'BB'. A Perspectiva dos ratings corporativos é positiva.

A Moody's atribui ratings seniores sem garantia real Ba2/Aa2.br para a Suzano com perspectiva positiva.

Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
Manutenção	247.869	247.839	0,0%	365.646	-32,2%	836.824	677.698	23,5%
Modernização	117.894	73.751	59,9%	149.401	-21,1%	458.911	621.264	-26,1%
Outros	15.489	14.360	7,9%	6.813	127,3%	30.738	27.048	13,6%
TOTAL	381.253	335.950	13,5%	521.860	-26,9%	1.326.473	1.326.010	0,0%

Os investimentos em modernização contemplam projetos de *retrofitting* que resultam em redução de custo estrutural para a Companhia.

Geração de Caixa

Geração de Caixa (R\$ mil)	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado	1.476.300	615.127	140,0%	958.891	54,0%	3.367.469	1.625.794	107,1%
Capex/Manutenção	247.869	247.839	0,0%	365.646	-32,2%	836.824	677.698	23,5%
Geração de Caixa Operacional	1.228.431	367.288	234,5%	593.245	107,1%	2.530.645	948.096	166,9%
Variação de Capital de Giro	651.852	(160.059)	n.a.	(138.907)	n.a.	956.667	242.010	295,3%
Geração de Caixa	576.579	527.347	9,3%	732.152	-21,2%	1.573.978	706.086	122,9%

No 3T15 a geração de caixa operacional da Suzano (EBITDA Ajustado – Capex de manutenção) foi de R\$1,2 bilhão, 234,5% e 107,1% superior ao 3T14 e 2T15, respectivamente, resultado do aumento do EBITDA Ajustado no período, conforme explicado na seção EBITDA (página 6). A geração de caixa, considerando a variação de capital de giro, foi de R\$ 577 milhões no 3T15.

No acumulado do ano, a geração de caixa operacional somou R\$2,5 bilhões, 166,9% superior aos 9M14, resultado do aumento no EBITDA Ajustado no período (+107,1%). A geração de caixa, considerando a variação de capital de giro, foi de R\$ 1,6 bilhão nos 9M15. O aumento do capital de giro no período é devido ao incremento nas contas a receber em função da desvalorização cambial e aumento de preço de papel e celulose.

Dividendos

O estatuto social da Suzano, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício. O valor conferido às ações preferenciais classes “A” e “B” será 10% maior do que aquele conferido às ações ordinárias.

Em função da forte geração de caixa, a Administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários, no

Comentário do Desempenho

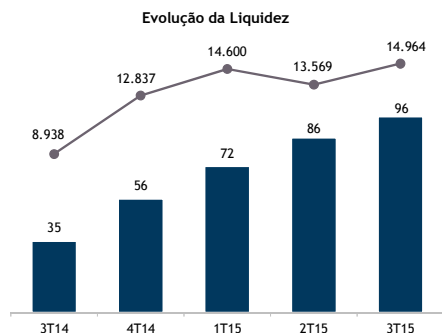
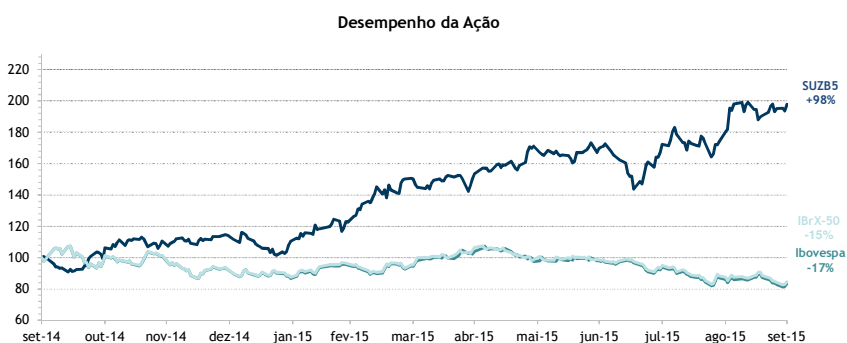
montante de R\$ 120 milhões, a serem declarados e pagos contra o saldo da conta de Reserva de Lucros para Aumento de Capital, e a título de antecipação dos dividendos obrigatórios do exercício social de 2015.

O montante corresponde ao valor por ação de: R\$ 0,103370686 por ação ordinária; R\$ 0,113707756 por ação preferencial da Classe “A”; e, R\$ 0,344088518 por ação preferencial da Classe “B. As ações serão negociadas “ex-direito” a partir de 13 de Novembro de 2015

Os dividendos intermediários serão pagos aos acionistas no dia 24 de novembro de 2015, com base na posição acionária de 12 de novembro de 2015.

Mercado de Capitais

Em 30/09/2015, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 19,29/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e as carteiras do Ibovespa e IBrX-50.

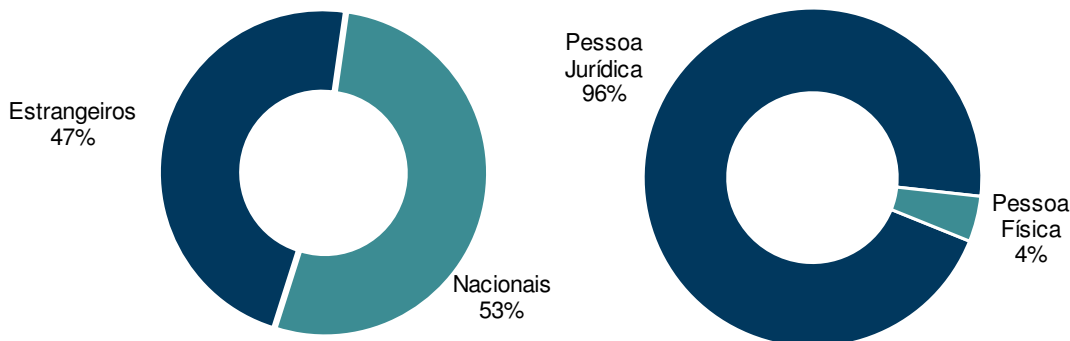


Fonte: Bloomberg

— Volume financeiro diário (R\$ milhões) — Número de negócios diários

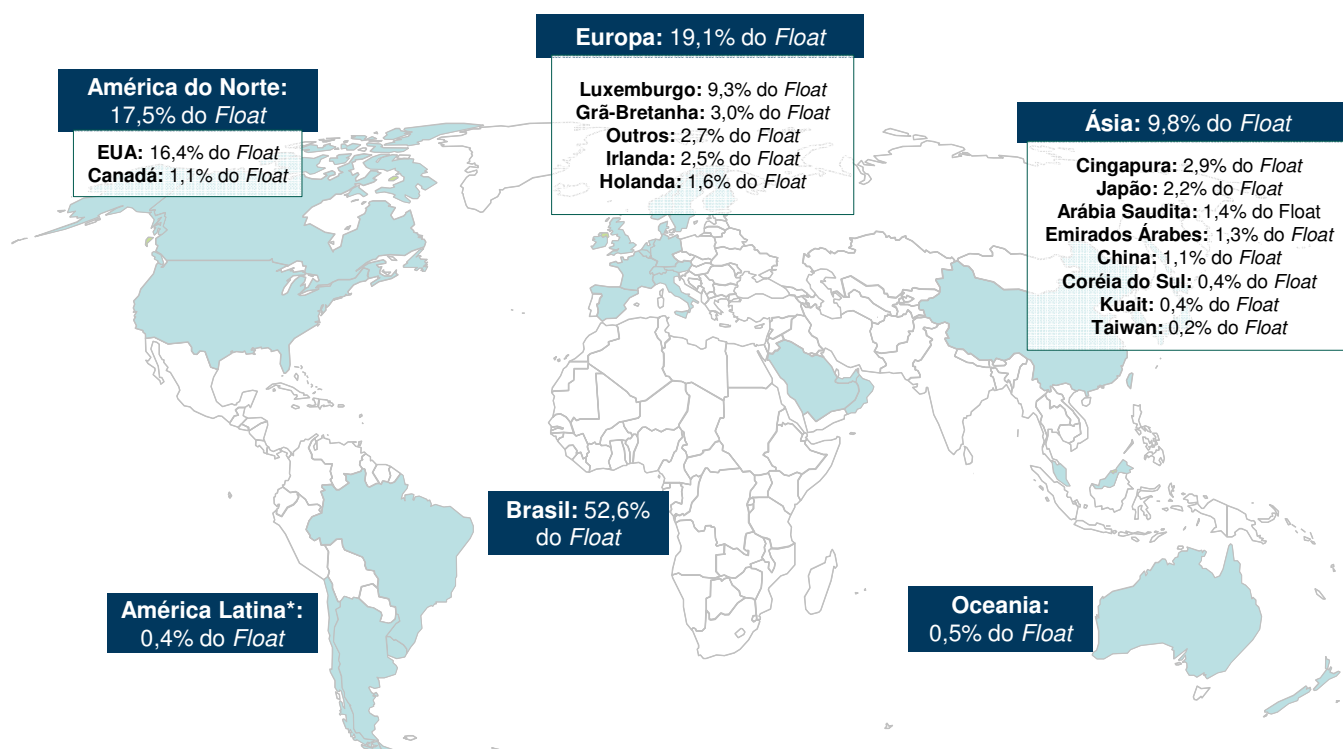
Em 30 de setembro de 2015, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 19.340.890 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 12.554.696 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 30 de setembro de 2015, era de R\$ 21,4 bilhões. O *free float* no 3T15 ficou em 41,8% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 30/09/2015



Comentário do Desempenho

Distribuição do *Free Float* em 30/09/2015



*América Latina ex-Brasil

Eventos do Período

Decisão preliminar em processo de investigação de dumping

Em 20 de agosto de 2015, a Suzano comunicou aos seus acionistas que o Departamento de Comércio dos Estados Unidos proferiu decisão preliminar em processo de investigação de dumping nas importações de certos tipos de papel não revestido, fixando preliminarmente uma taxa de antidumping de 33,09% contra a Suzano. A decisão tem caráter preliminar, sendo que a decisão final somente será proferida após a conclusão das investigações. O Comunicado ao Mercado está disponível no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Rating da Suzano elevado de 'BB' para 'BB+', refletindo desempenho financeiro mais forte; perspectiva estável.

Em 26 de agosto de 2015, a agência de *rating* Standard & Poor's elevou de "BB" para "BB+", com perspectiva estável. De acordo com relatório publicado pela agência nesta data, a elevação reflete a estrutura de capital mais forte da Suzano e a menor alavancagem, decorrentes da depreciação do real, a qual, juntamente com o *ramp-up* bem-sucedido de sua planta de celulose de 1,5 milhão de toneladas no Maranhão, elevou a geração de EBITDA para R\$ 3,3 bilhões no 6M15.

Comentário do Desempenho

Fitch Afirma IDRs 'BB' da Suzano e Eleva Rating Nacional Para 'AA-(bra)'; Perspectiva Positiva.

Em 11 de setembro de 2015, a agência Fitch Ratings afirmou os IDRs (Issuer Default Ratings – Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) em Moeda Local e Estrangeira em 'BB' da Suzano. Ao mesmo tempo, elevou o Rating Nacional de Longo Prazo para 'AA-(bra)', de 'A+(bra)'. A Perspectiva dos ratings corporativos é Positiva. De acordo com relatório publicado pela agência nesta data, a elevação do rating nacional da Suzano reflete a melhora da geração de fluxo de caixa livre (FCF) da Companhia, devido à depreciação do Real em 2015, que reduziu sua estrutura de custo. Essa melhora acelerou a desalavancagem do balanço da Companhia após o início das operações da fábrica de celulose no Maranhão, em um ritmo mais rápido do que o inicialmente projetado. A Perspectiva Positiva para os ratings internacional e nacional reflete a expectativa da Fitch de que o FCF da Suzano permanecerá forte em 2016.

Eventos Subsequentes

Proposta de dividendos intermediários com base nas Reservas de Lucros

Em 11 de Novembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração e pagamento de dividendos intermediários com base no saldo das Reservas de Lucros existentes, no montante de R\$120.000 (cento e vinte milhões de reais), correspondendo ao valor por ação de: R\$ 0,103370686 por ação ordinária; R\$ 0,113707756 por ação preferencial da Classe "A"; e, R\$ 0,344088518 por ação preferencial da Classe "B", sendo tais dividendos declarados e distribuídos como antecipação dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2015. As ações serão negociadas "ex-direito" a partir de 13 de Novembro de 2015.

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 7,3 bilhões em 2014, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmções sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

Comentário do Desempenho

Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	885.492	820.911	7,9%	803.910	10,1%	2.495.781	1.947.452	28,2%
Celulose	772.889	730.456	5,8%	699.830	10,4%	2.194.007	1.667.145	31,6%
Papel	112.603	90.455	24,5%	104.080	8,2%	301.774	280.307	7,7%
Papelcartão	18.509	15.738	17,6%	17.090	8,3%	50.800	54.351	-6,5%
Imprimir & Escrever	94.095	74.716	25,9%	86.990	8,2%	250.974	225.956	11,1%
Mercado Interno	338.200	379.418	-10,9%	311.362	8,6%	957.959	1.022.027	-6,3%
Celulose	115.984	129.983	-10,8%	105.399	10,0%	356.849	354.393	0,7%
Papel	222.216	249.434	-10,9%	205.962	7,9%	601.110	667.634	-10,0%
Papelcartão	43.999	47.807	-8,0%	38.533	14,2%	115.051	130.462	-11,8%
Imprimir & Escrever	171.610	196.274	-12,6%	161.955	6,0%	468.599	520.999	-10,1%
Outros Papéis	6.607	5.353	23,4%	5.474	20,7%	17.459	16.173	7,9%
Total	1.223.692	1.200.328	1,9%	1.115.272	9,7%	3.453.740	2.969.479	16,3%
Celulose	888.873	860.439	3,3%	805.230	10,4%	2.550.856	2.021.538	26,2%
Papel	334.819	339.889	-1,5%	310.043	8,0%	902.884	947.941	-4,8%
Papelcartão	62.508	63.546	-1,6%	55.623	12,4%	165.852	184.813	-10,3%
Imprimir & Escrever	265.705	270.991	-2,0%	248.945	6,7%	719.573	746.955	-3,7%
Outros Papéis	6.607	5.353	23,4%	5.474	20,7%	17.459	16.173	7,9%

Abertura da receita (R\$ mil)	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	2.141.299	1.162.472	84,2%	1.633.277	31,1%	5.250.827	2.891.285	81,6%
Celulose	1.753.817	937.891	87,0%	1.318.024	33,1%	4.300.849	2.209.079	94,7%
Papel	387.483	224.581	72,5%	315.253	22,9%	949.979	682.206	39,3%
Mercado Interno	844.195	817.006	3,3%	749.117	12,7%	2.264.439	2.196.783	3,1%
Celulose	222.274	158.232	40,5%	181.725	22,3%	599.674	450.488	33,1%
Papel	621.921	658.774	-5,6%	567.392	9,6%	1.664.765	1.746.295	-4,7%
Total	2.985.494	1.979.478	50,8%	2.382.394	25,3%	7.515.266	5.088.068	47,7%
Celulose	1.976.090	1.096.123	80,3%	1.499.749	31,8%	4.900.522	2.659.567	84,3%
Papel	1.009.404	883.355	14,3%	882.645	14,4%	2.614.744	2.428.501	7,7%

Preço líquido médio (R\$/tonelada)	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	2.418	1.416	70,8%	2.032	19,0%	2.104	1.485	41,7%
Celulose	2.269	1.284	76,7%	1.883	20,5%	1.960	1.325	47,9%
Papel	3.441	2.483	38,6%	3.029	13,6%	3.148	2.434	29,3%
Mercado Interno	2.496	2.153	15,9%	2.406	3,7%	2.364	2.149	10,0%
Celulose	1.916	1.217	57,4%	1.724	11,2%	1.680	1.271	32,2%
Papel	2.799	2.641	6,0%	2.755	1,6%	2.769	2.616	5,9%
Total	2.440	1.649	47,9%	2.136	14,2%	2.176	1.713	27,0%
Celulose	2.223	1.274	74,5%	1.863	19,4%	1.921	1.316	46,0%
Papel	3.015	2.599	16,0%	2.847	5,9%	2.896	2.562	13,0%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora

Comentário do Desempenho

Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO								
(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ Y-o-Y	2T15	Δ Q-o-Q	9M15	9M14	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	2.985.494	1.979.478	50,8%	2.382.394	25,3%	7.515.266	5.088.068	47,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.655.532)	(1.481.662)	11,7%	(1.547.808)	7,0%	(4.591.831)	(3.819.881)	20,2%
Lucro Bruto	1.329.962	497.816	167,2%	834.586	59,4%	2.923.435	1.268.187	130,5%
Despesas com Vendas	(108.686)	(76.741)	41,6%	(102.695)	5,8%	(292.076)	(212.473)	37,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(112.241)	(87.234)	28,7%	(106.914)	5,0%	(320.786)	(271.593)	18,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.343	(1.742)	n.a.	(14.745)	n.a.	(16.218)	7.337	n.a.
Resultado da Atividade (EBIT)	1.115.378	332.099	235,9%	610.232	82,8%	2.294.355	791.458	189,9%
Depreciação, Exaustão e Amortização	360.010	282.654	27,4%	346.784	3,8%	1.062.261	843.540	25,9%
EBITDA	1.475.388	614.753	140,0%	957.016	54,2%	3.356.616	1.634.998	105,3%
Margem EBITDA (%)	49,4%	31,1%	18,4 p.p	40,2%	9,2 p.p	44,7%	32,1%	12,5 p.p
EBITDA Ajustado	1.476.300	615.127	140,0%	958.891	54,0%	3.367.469	1.625.794	107,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	49,4%	31,1%	18,4 p.p	40,2%	9,2 p.p	44,8%	32,0%	12,9 p.p
Resultado Financeiro Líquido	(2.624.474)	(838.159)	213,1%	67.616	n.a.	(4.293.317)	(856.616)	401,2%
Despesas Financeiras	(329.657)	(295.286)	11,6%	(318.310)	3,6%	(957.950)	(801.935)	19,5%
Receitas Financeiras	69.984	62.532	11,9%	78.669	-11,0%	225.390	185.462	21,5%
Varição Cambial	(1.845.583)	(564.820)	226,8%	233.289	n.a.	(2.898.448)	(208.314)	1291,4%
Resultado de operações com derivativos	(519.218)	(40.585)	1179,3%	73.968	n.a.	(662.309)	(31.829)	1980,8%
LAIR	(1.509.096)	(506.060)	198,2%	677.848	n.a.	(1.998.962)	(65.158)	2967,9%
IR e Contribuição Social	549.914	143.701	282,7%	(222.211)	n.a.	732.958	1.004	72903,8%
Resultado Líquido	(959.182)	(362.359)	164,7%	455.637	n.a.	(1.266.004)	(64.154)	1873,4%

Comentário do Desempenho

Anexo III

Balanco Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)					
ATIVO	30/09/2015	30/06/2015	PASSIVO	30/09/2015	30/06/2015
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.379.242	2.895.024	Obrigações Sociais e Trabalhistas	158.001	140.866
Contas a Receber	1.962.655	1.370.931	Fornecedores	580.653	753.069
Estoques	1.259.105	1.234.444	Obrigações Fiscais	59.361	51.059
Tributos a Recuperar	595.664	572.049	Empréstimos e Financiamentos	1.641.682	1.516.666
Despesas Antecipadas	40.320	46.137	Outras Obrigações	938.965	433.168
Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	1.401	2.677	Dívidas com Aquisição de Ativos	85.481	107.711
Ativos Não-Correntes a Venda	74.503	73.434	TOTAL CIRCULANTE	3.464.143	3.002.539
Outros Ativos Circulantes	176.785	107.909			
TOTAL CIRCULANTE	6.489.675	6.302.605			
			NÃO CIRCULANTE		
			Empréstimos e Financiamentos	13.431.694	12.388.012
			Outras Obrigações	438.163	206.329
			Dívidas com Aquisição de Ativos	741.519	693.989
			Impostos Diferidos	736.437	1.290.037
			Provisões	521.718	519.610
			TOTAL NÃO CIRCULANTE	15.869.531	15.097.977
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Ativos Biológicos	4.009.834	3.894.611	Capital Social	6.241.753	6.241.753
Impostos Diferidos	2.628	2.052	Reservas de Capital	(204.906)	(206.333)
Demais Impostos a Recuperar	473.040	463.684	Reservas de Lucros	1.702.290	1.702.290
Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	251.556	250.647	Resultado do Período	(1.228.287)	(280.874)
Depósitos Judiciais	63.547	60.946	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.492.500	2.504.269
Demais Contas a Receber	169.934	101.808	Outros Resultados Abrangentes	(106.843)	(100.935)
Imobilizado	16.433.202	16.597.263	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.896.507	9.860.170
Intangível	336.765	287.070			
TOTAL NÃO CIRCULANTE	21.740.506	21.658.081	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.230.181	27.960.686
ATIVO TOTAL	28.230.181	27.960.686			

Comentário do Desempenho

Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
(R\$ mil)	3T15	3T14	9M15	9M14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Prejuízo líquido do período	(959.182)	(362.359)	(1.266.004)	(64.154)
Despesas com Depreciação, Exaustão e Amortização	360.010	282.654	1.062.261	843.540
Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	(5.492)	38	(1.487)	(1.562)
Provisão e baixas para perdas com imobilizados	2.972	4.004	19.480	37.440
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.605.606	442.029	2.856.698	188.712
Despesas com juros líquidas	300.196	280.823	890.132	754.041
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(553.597)	(86.466)	(742.793)	(14.986)
Juros sobre passivo atuarial	7.756	7.366	23.266	22.097
(Reversão) Complemento de provisão para contingências	(1.599)	3.660	(36.688)	6.715
Complemento de provisão para plano de remuneração baseado em ações	5.466	3.462	25.769	14.971
Perdas líquidas com derivativos	519.218	40.585	662.309	31.829
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.387	3.353	20.431	10.336
Provisão (Reversão) para abatimentos	54.256	1.509	78.261	(5.108)
Provisão para perdas nos estoques e baixas	2.191	3.211	7.485	3.319
Complemento de outras provisões	16.122	29.193	23.561	67.861
(Aumento) Redução em contas a receber	(378.401)	231.775	(710.551)	422.421
(Aumento) Redução em estoques	(29.198)	5.743	(206.752)	(350.026)
Aumento em tributos a recuperar	(4.532)	(11.589)	(9.019)	(64.266)
(Aumento) Redução em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	(576)	66.080	26.532	121.195
Aumento (Redução) em fornecedores	188.495	27.471	81.120	(352.634)
(Redução) Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	(261.799)	31.563	(85.705)	161.683
Pagamento de juros	(267.949)	(244.809)	(907.172)	(736.163)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(120.729)	(97.195)	(318.574)	(277.583)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(8.240)	(21.274)	(41.973)	(48.538)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	481.381	640.826	1.450.587	771.140
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adições em investimentos, líquido do caixa recebido	-	(43.994)	-	(43.994)
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(331.318)	(348.047)	(1.112.573)	(958.963)
Recebimento por venda de ativos	14.423	554	24.579	8.903
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(316.895)	(391.487)	(1.087.994)	(994.054)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos captados	540.090	176.157	3.869.730	1.105.240
Liquidação de contratos de operações com derivativos, líquida	(47.117)	(1.285)	(34.711)	(5.917)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(1.203.716)	(292.862)	(5.497.375)	(1.179.789)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(2)	(149.966)	(122.180)
Proventos de ações próprias	-	-	8.514	8.514
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(710.743)	(117.992)	(1.803.808)	(194.132)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	30.475	77.164	134.342	49.958
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes	(515.782)	208.512	(1.306.873)	(367.088)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.895.024	3.114.040	3.686.115	3.689.640
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.379.242	3.322.552	2.379.242	3.322.552
Demonstração da (Redução) Aumento no caixa	(515.782)	208.512	(1.306.873)	(367.088)

Comentário do Desempenho

Anexo V

EBITDA

R\$ mil, exceto quando indicado	3T15	3T14	9M15	9M14
Resultado Líquido	(959.182)	(362.359)	(1.266.004)	(64.154)
Resultado financeiro, líquido	2.624.474	838.159	4.293.317	856.616
Imposto de renda e contribuição social	(549.914)	(143.701)	(732.958)	(1.004)
EBIT	1.115.378	332.099	2.294.355	791.458
Depreciação, amortização e exaustão	360.010	282.654	1.062.261	843.540
EBITDA ⁽¹⁾	1.475.388	614.753	3.356.616	1.634.998
Margem EBITDA	49,4%	31,1%	44,7%	32,1%
Acordo comercial com fornecedores	-	-	-	(31.500)
Provisão (Reversão) para perda com imobilizado, baixas, impostos, devedores duvidosos e trabalhistas	696	-	5.310	22.132
Incêndio no armazém de Itaqui	344	-	844	-
Outros	(128)	374	4.698	164
EBITDA Ajustado	1.476.300	615.127	3.367.469	1.625.794
Margem EBITDA Ajustado	49,4%	31,1%	44,8%	32,0%

⁽¹⁾ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	3T15	3T14	9M15	9M14
EBITDA	1.475.388	614.753	3.356.616	1.634.998
Depreciação, amortização e exaustão	360.010	282.654	1.062.261	843.540
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos ⁽²⁾	1.115.378	332.099	2.294.355	791.458

⁽²⁾ Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como “Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede em Salvador no Estado da Bahia que, em conjunto com suas controladas (a seguir designadas como “Consolidado”), possui 6 unidades industriais no Brasil, sendo 1 (uma) na Bahia, 1 (uma) no Maranhão e 4 (quatro) em São Paulo. Nestas unidades industriais são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel e energia elétrica.

A comercialização da celulose e do papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas da Companhia e, principalmente, por meio de suas controladas direta e indireta e escritórios de representação comercial localizados na Argentina, China, Estados Unidos da América, Inglaterra e Suíça.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda à terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 95,5% das ações ordinárias do seu capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de Novembro de 2015.

1.1 Principais eventos ocorridos nos nove meses findos em 30 de Setembro de 2015

a) Eventos Operacionais

i. Processo de investigação de *dumping*

Em 19 de Agosto de 2015, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América (EUA) proferiu decisão preliminar, em processo de investigação de *dumping* nas importações de certos tipos de papel não revestido provenientes da Austrália, Brasil, China, Indonésia e Portugal. Essa decisão fixou, preliminarmente, uma taxa antidumping de 33,09% sobre as exportações de papel não revestido cortado (*folio* ou *cut size*) da Companhia para esse país.

As taxas de *antidumping* são apropriadas no resultado do período como custo desses produtos exportados e permanecerão depositadas junto ao governo americano pelo menos até decisão final prevista para o primeiro trimestre de 2016. Caso a decisão final seja favorável à Companhia, os valores depositados serão revertidos a favor da Companhia. No caso de decisão desfavorável, caberá ainda um pedido de revisão e, enquanto não for julgada a revisão, os valores depositados ficam retidos com o governo americano. No período findo em 30 de setembro de 2015, as taxas *antidumping* totalizaram o montante R\$9.594.

A Companhia entende que sempre negociou os seus produtos de forma competitiva naquele mercado e não pratica *dumping*.

Notas Explicativas

- ii. Contratação de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada

Em 14 de Maio de 2015, a Companhia, em continuidade ao seu programa de gestão de passivos financeiros (*Liability Management Program*), contratou, por meio de sua controlada *Suzano Pulp and Paper Europe SA* (“Suzano Europa”), uma operação financeira de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada, no valor de US\$600 milhões, pelo prazo total de 5 anos, com amortização de principal a partir do 36º mês e incidência de *Libor* mais juros, inicialmente de 2% a.a., que poderá variar conforme a classificação de *rating* da Companhia.

- iii. Aprovação para fins comerciais do eucalipto geneticamente modificado

Em 9 de Abril de 2015, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), instância colegiada responsável, dentre outras, pela normatização e orientação técnica referentes às atividades que envolvam a liberação do uso comercial de organismos geneticamente modificados no Brasil, aprovou o pedido de sua controlada, FuturaGene Brasil Ltda. (“Futuragene”), para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade - evento H421. Esta decisão está sujeita a eventuais recursos, na forma prevista na legislação pertinente.

- iv. Operação com Ibema Participações S.A. (“Ibemapar”) e Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”)

Em 18 de Março de 2015, a Companhia anunciou através de Comunicado ao Mercado que, seu Conselho de Administração aprovou a celebração de operação com Ibemapar e Ibema, ao final da qual a Suzano passará a deter 49,90% das ações representativas do capital social da Ibema. A participação da Suzano no capital social da Ibema será de 38% até a completa exclusão de ativos não relacionados à operação de papelcartão.

Esta Operação consiste na venda, para a Ibema, da fábrica do segmento de papelcartão da Suzano, localizada no município de Embu/SP, pelo preço de R\$50.000, o qual será pago por meio de compensação com dívida da Suzano assumida pela Ibema no mesmo valor. Adicionalmente a Suzano fará um aporte de capital na Ibema no valor de R\$8.000.

Em 30 de Setembro de 2015, o montante de R\$74.503 apresentado na rubrica Ativos não-correntes a Venda é composto por: a) Estoques no montante de R\$15.186; b) Imobilizado líquido no montante de R\$25.234; e, c) Intangível (Ágio) no montante de R\$34.083. O saldo remanescente do Ágio contábil, não amortizado contabilmente desde a adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, mas utilizado integralmente para fins fiscais, será baixado para o resultado da Companhia quando esta transação for concluída.

A Operação será realizada por etapas e sua efetivação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais. A aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), uma destas condições, foi obtida em Outubro de 2015 e após o fechamento definitivo da Operação, a Ibema terá duas unidades fabris – uma em Turvo/PR e outra em Embu/SP, com capacidade anual de produção de 140.000 toneladas de papelcartão, contará com gestão profissional e independente e seu controle será exercido, de forma compartilhada, por Suzano e Ibemapar.

Notas Explicativas

2 Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

2.1 Apresentação das informações trimestrais

2.1.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de Setembro de 2015 e de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de Abril de 2011.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A preparação dessas informações trimestrais requer o uso de certas estimativas e premissas críticas e julgamento pela Administração para aplicação de determinadas práticas contábeis.

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de Setembro de 2015.

2.1.2 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além do fundo de investimento exclusivo (Nota 4).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia, exceto para Futuragene PLC. cuja data-base é 31 de Agosto de 2015 e que não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

2.1.3 Conversão em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				30/9/2015	31/12/2014	3° Trim/15	3° Trim/14
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America	3,9729	2,6562	3,5480	2,2752
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	FuturaGene Sun Paper	6,0054	4,1405	5,4940	3,7976
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	4,0652	2,6836	3,6752	2,4883
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	4,4349	3,2270	3,9490	3,0141
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	0,4218	0,3172	0,3812	0,2719

2.1.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose e Papel.

2.1.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Principais práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de Setembro de 2015.

2.3 Reclassificações

Em 31 de Dezembro de 2014 foi reclassificado o montante de R\$66.157 da rubrica de Clientes para Outros créditos, no ativo circulante, referente a valores a receber decorrentes das vendas de energia elétrica a faturar.

Em 31 de Dezembro de 2014 foi reclassificado o montante de R\$251.544 da rubrica de Fornecedores para Contas a Pagar, no passivo circulante, referente a operações de risco sacado.

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014, na Demonstração de Fluxo de Caixa, foi reclassificado o montante de R\$2.926 entre o caixa líquido das atividades operacionais e de investimento.

3 Instrumentos Financeiros

3.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a) Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e controladas, e apresentados na Nota 23.

b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	4	20.553	18.114	435.114	1.076.067
Aplicações financeiras	4	1.857.424	2.135.112	1.883.185	2.147.695
Fundo exclusivo	4	60.943	462.353	60.943	462.353
Ganhos não realizados em operações com derivativos	3	132.463	30.219	173.729	60.092
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	5	2.827.515	2.602.814	1.962.655	1.207.398
		<u>4.898.898</u>	<u>5.248.612</u>	<u>4.515.626</u>	<u>4.953.605</u>
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		531.102	477.768	580.653	501.555
Financiamentos e empréstimos	15	10.128.225	12.027.544	15.073.376	13.760.585
Empréstimos com partes relacionadas	9	4.940.545	1.729.398	-	-
Dívida com aquisição de ativos	19	717.626	601.124	827.000	714.690
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	3	849.838	126.668	854.753	127.268
		<u>17.167.336</u>	<u>14.962.502</u>	<u>17.335.782</u>	<u>15.104.098</u>

Notas Explicativas

3.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2015 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	30/9/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.379.242	2.379.242	3.686.115	3.686.115
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	173.729	173.729	60.092	60.092
Contas a receber de clientes	1.962.655	1.962.655	1.207.398	1.207.398
	4.515.626	4.515.626	4.953.605	4.953.605
Passivo				
Fornecedores	580.653	580.653	501.555	501.555
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	15.073.376	14.398.477	13.760.585	14.651.963
Dívida com aquisição de ativos	827.000	774.109	714.690	782.112
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	854.753	854.753	127.268	127.268
	17.335.782	16.607.992	15.104.098	16.062.898

3.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está apresentado a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Ativos					
Caixa e bancos	4	20.553	18.114	435.114	1.076.067
Aplicações financeiras	4	1.857.424	2.135.112	1.883.185	2.147.695
Fundo exclusivo	4	60.943	462.353	60.943	462.353
Contas a receber de clientes	5	2.827.515	2.602.814	1.962.655	1.207.398
Ganhos não realizados em operações com derivativos	3	132.463	30.219	173.729	60.092
Total		4.898.898	5.248.612	4.515.626	4.953.605

3.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativa de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	Nota	30/9/2015				
		Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	15	18.470.953	2.316.471	2.094.774	10.135.721	3.923.987
Fornecedores		580.653	580.653	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos	19	997.023	167.610	100.694	298.141	430.578
Derivativos a pagar ⁽¹⁾	3	1.383.996	535.620	192.972	655.404	-
Outras contas a pagar		498.067	498.067	-	-	-
		21.930.692	4.098.421	2.388.440	11.089.266	4.354.565

Notas Explicativas

Consolidado	Nota	31/12/2014				
		Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	15	21.512.473	2.524.312	2.470.045	8.966.098	7.552.018
Fornecedores		501.555	501.555	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos	19	1.045.564	104.624	103.936	307.408	529.596
Derivativos a pagar ⁽¹⁾	3	69.028	15.810	4.332	48.885	-
Outras contas a pagar		241.875	208.997	32.878	-	-
		<u>23.370.495</u>	<u>3.355.298</u>	<u>2.611.192</u>	<u>9.322.390</u>	<u>8.081.614</u>

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	30/9/2015						
	Valor Futuro	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos ⁽¹⁾	777.363	22.137	27.032	51.938	57.322	196.700	422.234
Passivos ⁽¹⁾	1.383.996	175.058	193.100	56.092	111.370	192.972	655.404
	<u>(606.633)</u>	<u>(152.921)</u>	<u>(166.068)</u>	<u>(4.154)</u>	<u>(54.048)</u>	<u>3.728</u>	<u>(233.170)</u>

⁽¹⁾ A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

3.5 Risco de mercado

Em 30 de Setembro de 2015, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$ 335,9 milhões e de *Zero-Cost Collars* ("Estratégia cambial baseada em opções") era de US\$ 500 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre Outubro de 2015 e Janeiro de 2017, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, sendo que o *Zero-Cost Collar* possui a característica de não haver desembolso ou recebimento de caixa caso o câmbio permaneça no intervalo contratado.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Em 30 de Setembro de 2015 a Companhia possui em aberto (i) US\$86,0 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento, (ii) US\$400 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada e (iii) US\$150 milhões em *swap* de CDI para *Libor* de 6 meses.

Notas Explicativas

3.6 Risco de mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	30/9/2015 (valores em milhares de R\$)					31/12/2014 (valores em milhares de R\$)				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a receber	740.995	-	543.491	60.019	1.344.505	263.904	-	290.781	29.119	583.804
Fornecedores	43.901	406	1.596	26.282	72.185	32.119	610	922	11.378	45.029
Financiamentos e empréstimos	9.953.825	-	-	-	9.953.825	7.498.798	-	-	-	7.498.798
Dívida com aquisição de ativos	590.317	-	-	-	590.317	333.302	-	-	-	333.302
Derivativo Opções	2.001.348	-	-	-	2.001.348	-	-	-	-	-
Derivativo NDF	1.377.244	-	-	33.770	1.411.014	1.246.050	-	-	12.219	1.258.269
Derivativo Swap	2.526.837	-	-	-	2.526.837	1.352.679	-	-	-	1.352.679

Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(9.953.825)	(2.488.456)	(4.976.913)	2.488.456	4.976.913
Contas a receber	740.995	185.249	370.498	(185.249)	(370.498)
Fornecedores	(43.901)	(10.976)	(21.951)	10.976	21.951
Derivativo Swap	(240.936)	(154.142)	(308.283)	154.142	308.283
Derivativo Opções	(129.979)	(407.396)	(849.915)	384.442	811.953
Derivativo Convertibility	40.293	10.073	20.147	(10.073)	(20.147)
Derivativo NDF	(340.003)	(332.246)	(664.491)	332.246	664.491
Derivativo Celulose	(2.758)	(690)	(1.379)	690	1.379
Derivativo Petróleo	(6.835)	(1.709)	(3.417)	1.709	3.417
Dívida com aquisição de ativos	(590.317)	(147.579)	(295.159)	147.579	295.159
TOTAL	(10.527.266)	(3.347.872)	(6.730.863)	3.324.918	6.692.901

Consolidado ARS x BRL	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a receber	60.019	15.005	30.010	(15.005)	(30.010)
Fornecedores	(26.282)	(6.571)	(13.141)	6.571	13.141
Derivativo NDF	(807)	126	210	(210)	(631)
TOTAL	32.930	8.560	17.079	(8.644)	(17.500)

Consolidado CHF x BRL	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a receber	543.491	135.873	271.746	(135.873)	(271.746)
Fornecedores	(1.596)	(399)	(798)	399	798
TOTAL	541.895	135.474	270.948	(135.474)	(270.948)

Consolidado GBP x BRL	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Fornecedores	(406)	(102)	(203)	102	203
TOTAL	(406)	(102)	(203)	102	203

3.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 30 de Setembro de 2015, a exposição dos instrumentos financeiros indexados ao CDI-Certificados de Depósito Interbancário totaliza R\$3.364.313 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$3.699.801).

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de Setembro de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Pré	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(3.364.313)	(841.078)	(1.682.157)	841.078	1.682.157
Dívida com aquisição de ativos	(183.793)	(45.948)	(91.896)	45.948	91.896
Derivativo <i>Swap</i>	(224.121)	3.980	7.580	(4.421)	(9.356)
Derivativo Opções	(129.979)	(40.752)	(79.352)	43.178	89.113
Derivativo NDF	(340.810)	(4.073)	(7.998)	4.231	8.633
TOTAL	(4.243.016)	(927.871)	(1.853.823)	930.014	1.862.443

Consolidado <i>Libor</i>	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo <i>Swap</i>	(16.815)	(2.476)	(4.940)	2.487	4.984
Derivativo <i>Convertibility</i>	40.293	(81)	(162)	82	165
Derivativo Celulose	(2.758)	(2)	(5)	2	5
Derivativo Petróleo	(6.835)	3	6	(3)	(6)
TOTAL	13.885	(2.556)	(5.101)	2.568	5.148

Consolidado Cupom de Dólar	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(340.810)	1.300	2.597	(1.305)	(2.613)
Derivativo <i>Swap</i>	(224.121)	17.651	34.249	(18.810)	(38.899)
Derivativo Opções	(129.979)	18.508	36.480	(19.074)	(38.746)
TOTAL	(694.910)	37.459	73.326	(39.189)	(80.258)

Consolidado Cupom de <i>Commodities</i>	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(2.758)	(101)	(204)	100	199
Derivativo Petróleo	(6.835)	22	55	26	47
TOTAL	(9.593)	(79)	(149)	126	246

Consolidado Cupom de ARS	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(807)	936	1.921	(891)	(1.741)
TOTAL	(807)	936	1.921	(891)	(1.741)

3.8 Risco de mercado – preços das *commodities*

Em 30 de Setembro de 2015, a exposição de contratos indexados a preço de *commodities* de celulose totaliza R\$23.361 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$50.760). Em Janeiro e Setembro de 2015 foram realizados contratos de *hedge* de petróleo, sendo que em 30 de Setembro de 2015 a exposição desses contratos totaliza R\$34.364.

Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de *commodities*

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de Setembro de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

Consolidado Commodities	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(2.758)	(6.527)	(13.054)	6.527	13.054
Derivativo Petróleo	(6.835)	3.331	6.661	(3.331)	(6.661)
TOTAL	(9.593)	(3.196)	(6.393)	3.196	6.393

3.9 Derivativos em aberto

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, as posições consolidadas de derivativos em aberto agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nocional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015		31/12/2014	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ Libor	01/10/2015 até	341.742	263.637	326.406	257.028	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	341.742	263.637	(343.221)	(269.768)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(16.815)	(12.740)	16.815	-	12.740	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				695	343	-	-	-	-
Swaps de Taxas e Índices									
Posição Ativa - R\$ % DI ⁽²⁾	01/10/2015 até	331.335	331.335	366.858	353.480	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor ⁽²⁾	04/11/2019	595.935	398.430	(590.979)	(416.130)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(224.121)	(62.650)	224.121	-	126.339	63.690
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				20.949	6.228				
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/10/2015 até	-	79.686	-	3.277	-	-	-	3.277
Posição Vendida em R\$ x US\$	04/11/2019	1.334.418	1.166.364	(340.003)	(24.232)	340.003	-	24.455	224
Posição Comprada em US\$ x ARS		33.770	12.219	(807)	(278)	24	-	278	-
SubTotal		1.368.188	1.258.269	(340.810)	(21.232)	340.810	-	24.733	3.501
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				37.585	16.719				
Opções de Moeda									
Posição Vendida em R\$ x US\$	01/10/2015 até	-	-	-	-				
	02/01/17	1.986.450	-	(129.979)	-				
SubTotal		1.986.450	-	(129.979)	-	129.979	-	-	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				49.928	-	-	-	-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/10/2015 até	23.361	50.760	(2.758)	(116)	-	-	-	-
Posição Comprada em Petróleo	04/11/2019	34.364	-	(6.835)	-	-	-	-	-
SubTotal		57.725	50.760	(9.593)	(116)	9.593	-	321	205
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾		-	-	855	152	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/10/2015 até	1.589.160	690.612	2.661.905	2.314.902	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada	04/11/2019	1.589.160	690.612	(2.621.612)	(2.285.339)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	40.293	29.562	-	40.293	-	29.562
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾		-	-	4.970	510	-	-	-	-
Resultado Total em Derivativos		5.939.200	2.661.708	(681.025)	(67.176)	721.318	40.293	164.134	96.958

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

⁽²⁾ Através do *one day gain or loss*, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 30 de Setembro de 2015 o valor a apropriar é de R\$9.467.

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro 2014, estas mesmas posições consolidadas, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015		31/12/2014	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Contrapartes								
BTG Pactual	214.041	168.773	(8.954)	(7.295)	-	-	-	-
Santander	63.850	47.432	(3.834)	(2.695)	-	-	-	-
Standard Chartered	63.850	47.432	(4.026)	(2.750)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(16.814)	(12.740)	16.814	-	12.740	-
Swaps de Taxas e Índices								
Contraparte								
Bradesco	595.935	398.430	(224.121)	(62.650)	224.121	-	-	-
SubTotal	-	-	(224.121)	(62.650)	224.121	-	126.339	63.690
Swaps de Moedas - NDF								
Contrapartes								
Posição Comprada em R\$ x US\$								
Itaú BBA	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
Votorantim	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	-	79.686	-	(1.431)	-	-	1.431	-
Standard Chartered	39.729	-	(8.295)	-	8.295	-	-	-
Votorantim	559.702	515.595	(137.651)	(13.580)	137.651	-	13.686	107
Santander	734.987	571.083	(194.056)	(9.220)	194.056	-	9.338	117
Posição Comprada em US\$ x ARS								
Patagonia	33.770	-	(807)	-	807	-	-	-
Standard Chartered	-	12.219	-	(278)	-	-	278	-
SubTotal	-	-	(340.809)	(21.232)	340.809	-	24.733	3.501
Opções de Moeda								
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Contraparte								
Itaú BBA	744.920	-	(50.036)	-	50.036	-	-	-
Standard Chartered	198.645	-	(11.163)	-	11.163	-	-	-
JP Morgan	556.206	-	(34.771)	-	34.771	-	-	-
Santander	486.680	-	(34.012)	-	34.012	-	-	-
SubTotal	-	-	(129.982)	-	129.982	-	-	-
Swaps de Commodities - Petróleo								
Contraparte								
JP Morgan	7.449	-	(377)	-	-	-	-	-
Standard Chartered	26.915	-	(6.457)	-	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(6.834)	-	6.834	-	-	-
Swaps de Commodities - Celulose								
Contraparte								
Standard Chartered	23.361	50.760	(2.758)	(116)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(2.758)	(116)	2.758	-	321	205
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	1.589.160	690.612	40.293	29.562	-	-	-	-
SubTotal	-	-	40.293	29.562	-	40.293	-	29.562
Resultado Total em Derivativos	5.939.200	2.661.708	(681.025)	(67.176)	721.318	40.293	164.134	96.958

3.10 Derivativos liquidados

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 e de 2014, as posições de derivativos liquidadas acumuladas, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Vencimentos	Período de nove meses findo em			
		Valor de referência acumulado (nocional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Swaps em Moeda Estrangeira					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2014: Jan/14 a Set/14	211.442	476.656	(4.706)	(5.861)
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Set/15	211.442	476.656	-	-
SubTotal		-	-	(4.706)	(5.861)
Swaps de Taxas e Índices					
Posição Ativa - % DI	2014: Jan/14 a Set/14	462.780	-	13.212	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Set/15	-	-	-	-
SubTotal		-	-	13.212	-
Swaps de Moedas					
Posição C/V em R\$ x US\$	2014: Jan/14 a Set/14	1.062.830	224.512	(47.436)	(3.800)
Posição Comprada em US\$ x ARS	2015: Jan/15 a Set/15	137.338	38.971	(1.250)	(784)
SubTotal		-	-	(48.686)	(4.584)
Swaps de Commodities					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2014: Jan/14 a Set/14	41.642	38.326	(2.130)	(665)
Posição Comprada em Petróleo	2015: Jan/15 a Set/15	24.290	-	(209)	-
SubTotal		-	-	(2.339)	(665)
Outros					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2014: Jan/14 a Set/14	912.348	147.060	7.808	5.194
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2015: Jan/15 a Set/15	912.348	147.060	-	-
SubTotal		-	-	7.808	5.194
Resultado Total em Swaps		-	-	(34.711)	(5.917)

3.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Suzano é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Financiamentos e empréstimos	10.128.225	12.027.544	15.073.376	13.760.585
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.938.920)	(2.615.579)	(2.379.242)	(3.686.115)
Dívida Líquida	8.189.305	9.411.965	12.694.134	10.074.470
Patrimônio Líquido	8.896.507	10.315.132	8.896.507	10.315.132
Patrimônio Líquido e dívida Líquida	17.085.812	19.727.097	21.590.641	20.389.602

3.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

	Valor justo em 30/9/2015	Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	435.114	435.114	-	-
Aplicações Financeiras	1.883.185	-	1.883.185	-
Fundo Exclusivo Paperfect	60.943	-	60.943	-
Derivativos ⁽¹⁾	128.964	-	127.907	1.057
		<u>435.114</u>	<u>2.072.035</u>	<u>1.057</u>
Passivos				
Derivativos ⁽¹⁾	809.987	-	799.338	10.649
		<u>-</u>	<u>799.338</u>	<u>10.649</u>

	Valor justo em 31/12/2014	Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	1.076.067	1.076.067	-	-
Aplicações Financeiras	2.147.695	-	2.147.695	-
Fundo Exclusivo Paperfect	462.353	-	462.353	-
Derivativos ⁽¹⁾	96.958	-	96.753	205
		<u>1.076.067</u>	<u>2.706.801</u>	<u>205</u>
Passivos				
Derivativos ⁽¹⁾	164.134	-	163.813	321
		<u>-</u>	<u>163.813</u>	<u>321</u>

⁽¹⁾ A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

3.13 Garantias

Em 30 de Setembro de 2015 a Companhia possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$349 milhões, que corresponde nessa data a R\$1.386.560.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Caixa e bancos				
No Brasil	20.553	18.114	21.371	25.122
No exterior	-	-	413.743	1.050.945
	<u>20.553</u>	<u>18.114</u>	<u>435.114</u>	<u>1.076.067</u>
Aplicações financeiras				
No Brasil	1.825.573	2.122.431	1.851.334	2.135.014
No exterior	31.851	12.681	31.851	12.681
	<u>1.857.424</u>	<u>2.135.112</u>	<u>1.883.185</u>	<u>2.147.695</u>
Fundo exclusivo	60.943	462.353	60.943	462.353
	<u>1.938.920</u>	<u>2.615.579</u>	<u>2.379.242</u>	<u>3.686.115</u>

Notas Explicativas

Em 30 de Setembro de 2015 as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 94,0% a 110,0% do CDI (31 de Dezembro de 2014, 90,0% a 110,0%), exceto para duas parcelas de R\$785 e R\$25 do caixa total consolidado em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 85% e 75% do CDI, respectivamente (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$383 com remuneração de 75% do CDI).

A aplicação no fundo de investimento multimercado exclusivo possui liquidez diária e é diversificada em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), Operações Compromissadas e Letras Financeiras. O fundo é administrado pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cuja carteira está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014
Fundo de Investimento Paperfect		
Aplicação CDB	7.635	58.000
Aplicações Compromissadas	46.166	405.228
Letras Financeiras do Tesouro	7.816	-
Deduções ⁽¹⁾	(674)	(875)
	60.943	462.353

⁽¹⁾ Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

5 Contas a Receber de Clientes

5.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Cientes no País				
Terceiros	644.236	625.625	645.412	626.799
Empresas controladas	5	758	-	-
Partes relacionadas ⁽¹⁾	16.499	22.209	16.499	22.209
Cientes no exterior				
Terceiros	27.130	21.072	1.339.993	580.934
Empresas controladas	2.183.271	1.958.428	-	-
Partes relacionadas ⁽¹⁾	-	-	4.996	3.204
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.626)	(25.278)	(44.245)	(25.748)
	2.827.515	2.602.814	1.962.655	1.207.398

⁽¹⁾ Vide Nota 9.

5.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Valores vencidos:				
Até dois meses	28.228	13.330	78.146	70.533
De dois meses a seis meses	7.137	4.143	4.259	4.288
Mais de seis meses	31.588	37.726	39.961	41.464
	66.953	55.199	122.366	116.285

Notas Explicativas

5.3 Movimentação da provisão para perdas no período

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em		meses findo em	
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Saldos iniciais	(25.278)	(16.074)	(25.748)	(18.170)
Créditos provisionados no período	(20.614)	(11.171)	(20.654)	(11.168)
Créditos recuperados no período	221	234	223	832
Créditos baixados definitivamente da posição	2.045	100	2.045	100
Variação cambial	-	-	(111)	156
Saldos finais	(43.626)	(26.911)	(44.245)	(28.250)

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	73.114	92.210	73.114	92.210
No exterior	-	-	232.449	183.923
Papel				
No Brasil	220.012	197.591	220.012	197.591
No exterior	-	-	82.843	65.179
Produtos em elaboração	48.984	33.721	48.984	33.721
Matérias-primas	399.397	329.356	399.397	329.356
Materiais de almoxarifado e outros	192.756	166.594	202.306	175.101
	934.263	819.472	1.259.105	1.077.081

Em 30 de setembro de 2015, os saldos de estoques na Controladora e no Consolidado estão líquidos da provisão para perdas no montante de R\$32.339, sendo: i) produtos acabados R\$888; ii) matérias-primas R\$13.086; iii) materiais de almoxarifado R\$18.365 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$29.029, sendo: i) produtos acabados R\$928, ii) matérias-primas R\$8.111; e iii) materiais em elaboração R\$84 e iv) materiais de almoxarifado R\$19.906).

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

Notas Explicativas

7 Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	144.153	125.312	147.172	125.425
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	77.784	100.376	77.785	100.376
PIS e COFINS - demais operações ⁽²⁾	377.200	405.184	377.200	405.185
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	74.762	75.157	74.762	75.157
ICMS - outras operações ⁽²⁾	241.507	165.638	247.212	167.403
Outros impostos e contribuições ⁽³⁾	156.668	92.965	164.449	93.045
Provisão para perdas de créditos de ICMS	(19.876)	(9.333)	(19.876)	(9.333)
	1.052.198	955.299	1.068.704	957.258
Total ativo circulante	579.158	473.673	595.664	475.632
Total ativo não circulante	473.040	481.626	473.040	481.626

⁽¹⁾Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

⁽²⁾Créditos com disponibilidade para realização imediata.

⁽³⁾ Em 30 de setembro de 2015 inclui o montante de R\$144.838 referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"), conforme Lei 13.043/2014 e Decreto 8.415 de 27 de Fevereiro de 2015 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$82.286). O créditos são reconhecidos no resultado na rubrica de "custo dos bens vendidos".

7.1 Imposto de renda e contribuição social

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa no decorrer do período cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, impostos retidos sobre aplicações financeiras e atualização pela Selic. Os créditos são utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

7.2 Programa de integração social ("PIS") e Contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS")

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A companhia realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

7.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS")

Em 30 de setembro de 2015, os créditos de R\$76.383 e R\$138.269 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA, respectivamente (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$77.772 e R\$72.593), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

Notas Explicativas

A Companhia solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Na Bahia, encontra-se homologado o montante de R\$68.845 que pode ser utilizado para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo. No Maranhão, os créditos estão em processo de homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado.

No período findo em 30 de Setembro de 2015, a Companhia reverteu a totalidade da provisão para perda com os créditos de ICMS da Bahia devido ações comerciais implementadas desde 2014, para aproveitamento do crédito de ICMS através de operações de vendas internas de papel (31 de Dezembro de 2014, provisão no montante de R\$9.333). A Companhia constituiu durante o período findo provisão para perda parcial dos créditos de ICMS do Maranhão no montante de R\$19.876.

8 Programa de Fomento

Em 30 de setembro de 2015, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza o montante de R\$252.957, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$ R\$257.490).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

9 Partes Relacionadas

9.1 Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO				
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)				
Com empresas controladas										
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	2.146.596	(2)	-	35.977	(1)	4.905.327	(1)	3.293.709	(2)
Paineiras	Arrendamento de terras	-	-	-	487	-	-	-	(3.826)	
Paineiras Logística	AFAC e agenciamento de transporte rodoviário	10.658	-	(3)	24.197	-	-	-	(175.390)	
Stenfar	Venda de papel	36.675	(2)	-	6.306	-	-	-	60.716	(2)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(10.363)	
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(7.449)	
FuturaGene	Compartilhamento de despesas	5	-	-	-	-	-	-	33	
Bahia Sul Holding	AFAC	-	-	(3)	-	-	-	-	-	
		2.193.934		-	66.967		4.905.327		3.157.430	
Com partes relacionadas										
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	5	-	-	366	-	-	-	(22.918)	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	-	-	18	
Central	Venda de papel	16.494	-	-	15.898	(4)	-	-	33.342	(2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	-	-	(220)	
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	-	-	(260)	
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	-	-	(255)	
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	-	-	(2.678)	
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	-	-	36	
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	-	152	-	-	-	-	
		16.499		-	16.416		-		7.065	
Entre partes relacionadas										
Stenfar	Compartilhamento de despesas	4.996	-	-	-	-	-	-	1.743	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	4.996	-	-	-	(1.743)	
		4.996		-	4.996		-		-	
		2.215.429		-	88.379		4.905.327		3.164.495	

Notas Explicativas

9.2 Saldos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e transações no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)	
Com empresas controladas							
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	1.945.222	(2)	-	43.471 (1)	1.685.927 (1)	2.600.713 (2)
Paineiras	Arrendamento de terras	741	-	-	403	-	(5.100)
Paineiras Logística	AFAC e Agenciamento de transporte rodoviário	7.130	-	3.680 (3)	17.229	-	(50.364)
Stenfar	Venda de papel	14.062	(2)	-	37	-	43.858 (2)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	(10.008)
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	(7.140)
Futuragene	Compartilhamento de despesas	16	(7)	-	-	-	40 (7)
		1.967.171	3.680	61.140	1.685.927		2.571.999
Com partes relacionadas							
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	-	-	2.686	-	(24.916)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	589
Central	Venda de papel	22.209	-	-	21.494 (4)	-	55.855 (2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	(698)
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(490)
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	27	-	(243)
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(2.641)
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	68
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	-	114	-	-
		22.209	-	24.321	-	-	27.524
Entre partes relacionadas							
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.204	-	-	-	-	95
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	3.204	-	(95)
		3.204	-	3.204	-	-	-
		1.992.584	3.680	88.664	1.685.927		2.599.523

- (1) Captações de financiamentos através de controladas (Nota 15, itens 6 e 8).
(2) Operações comerciais de venda de papel e celulose;
(3) Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC").
(4) Operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 15).
(5) Inclui gastos com telefonia, instalações e despesas administrativas.

Legenda do nome das empresas:

Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Amulya")
Bexma Comercial Ltda. ("Bexma")
Central Distribuidora de Papéis Ltda. ("Central")
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. ("Paineiras")
Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável ("Ecofuturo")
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. ("Lazam-MDS")
Mabex Representações e Participações Ltda. ("Mabex")
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. ("Nemonorte")
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Ondurman")
Paineiras Logística e Transportes Ltda. ("Paineiras Logística")
Stenfar S.A Indl. Coml. Imp. Y. Exp. ("Stenfar")

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Notas Explicativas

Nota	Controladora		Consolidado		
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014	
Saldos a receber					
Cientes	5	2.199.775	1.981.395	21.495	25.413
Créditos com Controladas - circulante		10.658	7.985	-	-
Créditos com Controladas - não circulante		-	3.680	-	-
		<u>2.210.433</u>	<u>1.993.060</u>	<u>21.495</u>	<u>25.413</u>
Saldos a pagar					
Dividendos e JCP a Pagar		(152)	(114)	(152)	(114)
Empréstimos e Financiamentos	15	(16.264)	(22.504)	(16.264)	(22.504)
Fornecedores		-	(1.703)	-	(1.703)
Passivos com parte relacionada - circulante		(66.967)	(61.140)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		(4.905.327)	(1.685.927)	-	-
		<u>(4.988.710)</u>	<u>(1.771.388)</u>	<u>(16.416)</u>	<u>(24.322)</u>
		<u>(2.778.277)</u>	<u>221.672</u>	<u>5.079</u>	<u>1.091</u>

9.3 Remuneração dos administradores

Em 30 de Setembro de 2015, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$67.171 na Controladora e no Consolidado (Em 30 de Setembro de 2014, os montantes de R\$59.312 na Controladora e R\$59.331 no Consolidado).

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	Período de nove meses findo em 30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	13.266	12.966	13.266	12.984
Benefícios Direto ou Indireto	2.351	1.296	2.351	1.297
Bônus	17.879	15.765	17.879	15.765
	<u>33.496</u>	<u>30.027</u>	<u>33.496</u>	<u>30.046</u>
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	33.675	29.285	33.675	29.285
	<u>33.675</u>	<u>29.285</u>	<u>33.675</u>	<u>29.285</u>
Total	<u>67.171</u>	<u>59.312</u>	<u>67.171</u>	<u>59.331</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota 18).

Notas Explicativas

10 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose. Abaixo, resumo com a movimentação dos saldos no período findo:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	3.023.522	2.965.872
Adições ⁽¹⁾	762.745	743.551
Incorporação VFSA	428.785	428.785
Incorporação SER	6.866	-
Exaustão no exercício	(455.385)	(455.385)
Ganho na atualização do valor justo	12.847	12.847
Outras baixas ⁽²⁾	(36.249)	(36.249)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	3.743.131	3.659.421
Adições ⁽¹⁾	862.362	847.187
Exaustão no exercício	(467.127)	(467.127)
Outras baixas ⁽²⁾	(29.647)	(29.647)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	<u>4.108.719</u>	<u>4.009.834</u>

- 1) No Consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas;
- 2) Em Setembro de 2015 o montante de R\$16.001 se refere as vendas realizadas no período e R\$13.646 a outras baixas relacionadas a perdas e sinistros (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$8.744 e R\$27.505, respectivamente).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 11 das demonstrações financeiras anuais da Companhia. Para o período findo não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

11 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Ativo não circulante				
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	925.207	614.987	927.835	616.130
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	362.243	196.000	362.243	196.000
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	190.368	151.273	190.368	151.273
	1.477.818	962.260	1.480.446	963.403
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	218.244	103.357	218.244	103.357
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	130.407	70.308	130.407	70.308
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	68.533	54.457	68.533	54.457
	417.184	228.122	417.184	228.122
Total do ativo não circulante:	1.895.002	1.190.382	1.897.630	1.191.525
Passivo não circulante				
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	607.358	609.854	607.358	609.854
Débitos sobre amortização de ágios	125.277	123.569	125.277	123.569
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.273.858	1.301.802	1.363.018	1.390.962
	2.006.493	2.035.225	2.095.653	2.124.385
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágios	45.100	44.485	45.100	44.485
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	458.588	468.649	490.686	500.747
	503.688	513.134	535.786	545.232
Total do passivo não circulante	2.510.181	2.548.359	2.631.439	2.669.617
Total líquido ativo não circulante	-	-	2.628	1.143
Total líquido passivo não circulante	615.179	1.357.977	736.437	1.479.235
	615.179	1.357.977	733.809	1.478.092

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	3.700.826	2.459.946	3.711.338	2.464.518
Base negativa da contribuição social	2.424.937	1.148.406	2.424.937	1.148.406

Notas Explicativas

11.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.008.802)	(76.648)	(1.998.962)	(65.158)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	682.993	26.060	679.647	22.154
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	-	-	8.310	(12.329)
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	2.970	971	-	-
IR e CSL sobre resultado de participações societárias	44.739	(10.408)	-	-
Crédito Reintegra	21.291	-	21.291	-
Outros	(9.195)	(4.129)	23.711	(8.821)
Imposto de renda				
Corrente	5	-	(8.954)	(9.783)
Diferido	544.286	9.186	544.286	9.186
	544.291	9.186	535.332	(597)
Contribuição social				
Corrente	-	(2.492)	(881)	(4.199)
Diferido	198.507	5.800	198.507	5.800
	198.507	3.308	197.626	1.601
Receita de imposto de renda e contribuição social nos resultados dos períodos	742.798	12.494	732.958	1.004

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia apurou prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

11.2 Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018 e 2024, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA e Imperatriz/MA, respectivamente. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No período findo em 30 de Setembro de 2015, a Companhia apurou prejuízo fiscal e não utilizou tal benefício.

As unidades industriais de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA estão situadas em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e possuem o benefício da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI"). A DAI representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

Na unidade de Mucuri/BA, a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e do Maranhão, o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até Dezembro de 2018 e poderá ser exercido até o 4º ano seguinte à aquisição do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

12 Investimentos

Controladas	Informações das Controladas em 30/9/2015					Equivalência Patrimonial		Investimentos e (Provisão) para perda em investimentos	
	Participação Societária %	Saldo Patrimoniais			Resultado do período de nove meses findo em 30/9/2015	Período de nove meses findo em:		30/9/2015	31/12/2014
		Ativo	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio Líquido Ajustado		30/9/2015	30/9/2014		
Controladas e controladas em conjunto diretas									
Aanisan (c)	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-
Amulya	99,99%	62.663	50.900	11.763	2.301	2.301	2.113	11.762	9.464
Asapir	50,00%	15.420	11.250	4.170	2.964	1.482	(820)	2.084	(397)
Bahia Sul Holdings	100,00%	68	-	68	(76)	(60)	(3)	68	38
Ondurman	(b)	81.467	59.260	(55.081)	4.248	(7.171)	(7.237)	(55.081)	(47.911)
Paineiras	(b)	403.912	121.423	257.250	3.766	9	(291)	257.250	257.240
Paineiras Logística	99,99%	33.433	30.927	2.506	(5.755)	(5.754)	(3.268)	2.505	779
SER	(c)	-	-	-	-	-	(784)	-	-
Stenfar	(a)/(b)	131.761	85.901	33.470	4.400	6.263	829	28.884	15.943
Sun Paper	(a)	6.935	605	6.330	45	1.997	557	6.330	4.333
Suzano America	(a)/(b)	457.110	411.932	(79.729)	3.091	(62.140)	(24.320)	(79.729)	(17.589)
Suzano Europa	(a)/(b)	3.359.936	3.298.644	(107.320)	6.053	(89.302)	(3.395)	(107.320)	(18.021)
Suzano Trading	(a)	7.287.742	7.191.133	96.037	44.253	67.819	8.308	96.037	43.861
Vale Florestar S/A	(c)	-	-	-	-	-	(2.294)	-	-
						(84.556)	(30.613)	162.790	247.740
Total de investimentos								404.920	331.658
Total de provisão para perdas								(242.130)	(83.918)
Controladas indiretas									
Amulya	0,01%	62.663	50.900	4.170	2.301	-	1	-	-
Futuragene PLC.	(a)	79.061	30.627	48.434	-	(25.423)	(11.280)	48.434	35.564
SER	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-
Stenfar	(a)/(b)	131.761	85.901	33.470	4.400	1.468	(44)	4.586	9.797
						(23.955)	(11.328)	53.020	45.361

- a) O resultado de equivalência patrimonial dessas controladas diretas e indiretas localizadas no exterior inclui um ganho com variação cambial no montante de R\$68.078 (Em 30 de Setembro de 2014, perda de R\$1.179);
- b) O patrimônio líquido dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados.
- c) Em 30 de Setembro de 2014 ocorreu a incorporação das controladas SER e dissolução da Aanisan.

12.1 Movimentação dos Investimentos

	Controladora	
	30/9/2015	31/12/2014
Investimento inicial	247.740	260.993
Resultado de equivalência patrimonial e variação cambial	(84.556)	(17.180)
Variação cambial em investidas (outros resultados abrangentes)	(15.623)	(3.561)
Aquisição da Vale Florestar ^(a)	-	482.846
Aumento de capital ^(b)	8.550	46.277
Aquisição de ações ^(c)	6.679	-
Incorporação da controlada Vale Florestar ^(a)	-	(480.552)
Incorporação da controlada SER	-	(41.083)
Investimento final	162.790	247.740

- a) Em Agosto de 2014 a Companhia adquiriu o controle integral das quotas do Vale Florestar Fundo de Investimento (VFFIP) e das ações da Vale Florestar S.A (VFSA). Em Setembro de 2014 ocorreu a liquidação antecipada do VFFIP e a incorporação da controlada VFSA.
- b) Em 2015, aumento de capital social nos montantes de R\$1.000, R\$7.480 e R\$70 nas controladas Asapir, Paineiras Logística e Bahia Sul Holding, respectivamente. Em 2014, aumento de capital social nos montantes de R\$725, R\$35.250, R\$700, R\$7.500, R\$1.534, R\$1.000 e R\$66 nas controladas Amulya, SER, Ondurman, Paineiras, Paineiras Logística, Asapir e Bahia Sul Holding, respectivamente. Na Paineiras, redução do capital social no montante de R\$498.
- c) Em Abril de 2015 a controladora Suzano adquiriu da Paineiras Comercial a quantidade de 17.626 mil ações da Stenfar, aumentando o percentual de participação nessa controlada de 68,58% para 90%.

Notas Explicativas

13 Imobilizado

						Controladora
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	4,40%	5,48%	16,82%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	1.733.606	10.229.985	169.106	3.778.037	4.879.093	20.789.827
Transferências (c)	757.831	4.346.544	21.914	19.326	(5.145.615)	-
Transferências entre outros ativos (d)	24.223	3.253	-	-	(16.257)	11.219
Adições (b)	92	128.343	40.452	619	649.612	819.118
Incorporação VFSA	24.949	29	1.024	-	-	26.002
Incorporação SER	-	-	-	34.035	-	34.035
Baixas (a)	(14.943)	(68.310)	(1.699)	(9.158)	-	(94.110)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	2.525.758	14.639.844	230.797	3.822.859	402.977	21.622.235
Transferências	104.379	342.484	3.410	9.942	(460.215)	-
Transferências entre outros ativos (d)	(17.266)	(79.795)	(1.903)	(1.291)	(16.241)	(116.496)
Adições	(200)	94.453	3.946	-	290.744	388.943
Baixas	(1.100)	(24.268)	(1.377)	(55)	-	(26.800)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 30 de Setembro de 2015	2.611.571	14.972.718	234.873	3.831.455	224.195	21.874.812
Depreciação						
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	(546.097)	(4.119.215)	(130.927)	-	-	(4.796.239)
Transferências (c)	11.479	(12.329)	850	-	-	-
Transferências entre outros ativos (d)	-	(314)	-	-	-	(314)
Baixas (a)	2.165	46.585	966	-	-	49.716
Depreciação	(77.100)	(625.470)	(16.199)	-	-	(718.769)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	(609.553)	(4.710.743)	(145.310)	-	-	(5.465.606)
Transferências entre outros ativos (d)	10.131	64.465	3.354	-	-	77.950
Baixas	965	19.596	827	-	-	21.388
Depreciação	(64.324)	(525.011)	(13.953)	-	-	(603.288)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	(662.781)	(5.151.693)	(155.082)	-	-	(5.969.556)
Valor residual						
Saldos em 30 de Setembro de 2015	1.948.790	9.821.025	79.791	3.831.455	224.195	15.905.256
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	1.916.205	9.929.101	85.487	3.822.859	402.977	16.156.629
						Consolidado
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	4,40%	5,48%	16,82%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	1.739.914	10.234.476	177.483	4.327.559	4.879.093	21.358.525
Transferências (c)	758.267	4.347.000	22.065	19.339	(5.146.671)	-
Transferências entre outros ativos (d)	24.223	3.253	-	-	(16.255)	11.221
Adições (b)	108	129.603	40.582	1.205	650.666	822.164
Incorporação VFSA	24.949	29	1.024	-	-	26.002
Baixas (a)	(20.396)	(68.310)	(1.699)	(9.936)	-	(100.341)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	2.527.065	14.646.051	239.455	4.338.167	402.977	22.153.715
Transferências	105.051	344.023	2.316	10.427	(461.817)	-
Transferências entre outros ativos (d)	(17.266)	(79.795)	(1.903)	(1.291)	(16.239)	(116.494)
Adições	(66)	94.543	6.192	687	292.344	393.700
Baixas	(1.100)	(24.269)	(1.572)	(55)	-	(26.996)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 30 de Setembro de 2015	2.613.684	14.980.553	244.488	4.347.935	224.195	22.410.855
Depreciação						
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	(552.032)	(4.121.257)	(133.529)	-	-	(4.806.818)
Transferências (c)	11.479	(12.330)	851	-	-	-
Transferências entre outros ativos (d)	-	(313)	-	-	-	(313)
Baixas (a)	7.618	46.585	966	-	-	55.169
Depreciação	(77.273)	(626.387)	(16.840)	-	-	(720.500)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	(610.208)	(4.713.702)	(148.552)	-	-	(5.472.462)
Transferências entre outros ativos (d)	10.131	64.465	3.354	-	-	77.950
Baixas	965	19.596	986	-	-	21.547
Depreciação	(64.424)	(525.610)	(14.654)	-	-	(604.688)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	(663.536)	(5.155.251)	(158.866)	-	-	(5.977.653)
Valor residual						
Saldos em 30 de Setembro de 2015	1.950.148	9.825.302	85.622	4.347.935	224.195	16.433.202
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	1.916.857	9.932.349	90.903	4.338.167	402.977	16.681.253

- a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão;
- c) Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão.

Notas Explicativas

- d) Inclui transferências entre as rubricas de estoque, intangível, propriedades para investimento e ativos não-correntes a venda.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota 15.2.

Em 31 de Dezembro de 2014, a Companhia realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

13.1 Bens dados em garantia

Em 30 de Setembro de 2015 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$11.071.850 (31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$11.772.855).

13.2 Despesas capitalizadas

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015, foram capitalizados juros no montante de R\$6.930 referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo sistema de digestão da Unidade Suzano (31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$36.144 referente a recursos utilizados para investimento na construção da fábrica do Maranhão).

14 Ativos Intangíveis

14.1 Ágio

A Companhia mantém ágios não sujeitos a amortização sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O montante de R\$34.047 sobre o investimento B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (subsidiária incorporada) foi transferido à rubrica de Ativos não-correntes a Venda (Nota 1.1).

14.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Controladora e consolidado	
					Valores Residuais	
					30/09/2015	31/12/2014
KSR ^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(20.732)	-	1.885	5.278
Outros Intangíveis					-	-
Marcas e Patentes	10	1.176	(808)	-	368	441
Software	5	76.989	(28.029)	-	48.960	37.185
Saldo Controladora		100.782	(49.569)	-	51.213	42.904
Futuragene						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 (a)	(92.383)	175.125	236.058	166.649
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 (a)	(3.313)	3.926	4.049	3.024
Outros Intangíveis						
Software	5	24	(24)	-	-	1
Saldo Consolidado		257.558	(145.289)	179.051	291.320	212.578

Notas Explicativas

- a) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 foram amortizados os montantes de R\$13.405 na Controladora e R\$54.250 no Consolidado (no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014, os montantes de R\$9.785 e R\$17.156, respectivamente).

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

15 Financiamentos e Empréstimos

Indexador	Taxa média anual de juros em 30/9/2015	Vencimentos	Controladora		Consolidado		
			30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014	
Imobilizado:							
BNDES - Finem	Taxa fixa /TJLP (1) (2) (10)	7,96%	2015 a 2024	1.356.980	1.784.305	1.374.149	1.784.305
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2) (10)	6,43%	2015 a 2022	691.262	2.614.936	691.262	2.614.936
BNDES - Finame	Taxa fixa /TJLP (1) (2)	4,70%	2015 a 2024	22.837	25.425	22.837	25.425
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	5,84%	2015 a 2024	205.999	57.441	205.999	57.441
FINEP	Taxa fixa (2)	4,28%	2015 a 2020	41.632	50.823	41.632	50.823
Crédito Rural	Taxa fixa (9)	6,50%	2016	110.620	169.511	110.620	169.511
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		2015 a 2022	34.306	25.450	34.306	25.450
Financiamentos de importações - ECA	US\$ (2) (3)	2,13%	2015 a 2022	1.750.365	1.229.931	1.750.365	1.229.931
				4.214.001	5.957.822	4.231.170	5.957.822
Capital de giro:							
Financiamentos de exportações	US\$ (4)	4,33%	2015 a 2022	2.550.596	1.896.408	2.550.596	1.896.408
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (5)	14,40%	2015 a 2021	3.150.964	4.070.046	3.150.964	4.070.046
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa (6)	5,88%	2021	-	-	2.558.767	1.732.670
Desconto de duplicatas-Vendor			2015	34.402	54.312	34.402	54.312
Cédula de Crédito Bancário-CCB	CDI (7)	13,56%	2015 a 2016	177.779	46.175	177.779	46.175
Empréstimo Sindicalizado	Libor (8)	2,32%	2018 a 2020	-	-	2.368.297	-
Outros			2015	483	2.781	1.401	3.152
				5.914.224	6.069.722	10.842.206	7.802.763
				10.128.225	12.027.544	15.073.376	13.760.585
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				1.605.230	1.751.040	1.641.682	1.795.355
Parcela não circulante				8.522.995	10.276.504	13.431.694	11.965.230
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:							
2016				496.223	1.467.241	496.223	1.467.241
2017				1.404.292	1.462.111	1.404.292	1.462.111
2018				1.836.228	1.825.255	2.633.069	1.825.255
2019				3.020.539	2.502.531	4.082.241	2.502.531
2020				825.487	1.679.431	1.334.669	1.679.431
2021				723.598	1.107.811	3.256.577	2.796.537
2022				142.426	225.025	144.687	225.025
2023 em diante				74.202	7.099	79.936	7.099
				8.522.995	10.276.504	13.431.694	11.965.230

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- 3) Em Outubro de 2006, a Companhia firmou contrato de financiamento junto aos bancos *BNP Paribas e Société Générale*, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em Maio de 2013 a Companhia captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – *Export Credit Agency*) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras *AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas* via subsidiária *Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale*, e com garantia das "*Export Credit Agency*" *FINNVERA* e *EKN*. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de Junho e Dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de Junho de 2015, a

Notas Explicativas

- Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de Dezembro de 2015.
- 4) No período compreendido entre Janeiro e Setembro de 2015 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada, sendo a variação justificada pela apreciação do Dólar frente ao Real (R\$/US\$ 2,6562 em Dezembro de 2014 e R\$/US\$ 3,9729 em Setembro de 2015).
 - 5) Em Abril de 2015, foram emitidas duas Notas de Crédito à Exportação (“NCE”) na modalidade compulsória no valor de R\$100.000 cada, com vencimentos em Agosto e Dezembro de 2015. Em Junho de 2015 a Companhia contratou uma operação de NCE de R\$ 675.000, securitizada por um CRA e disponibilizada ao mercado ao custo de 101% do CDI, sendo que os juros serão pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2019. Adicionalmente, nos meses de Junho e setembro, a Companhia liquidou de forma antecipada R\$ 1.531.000 em NCE, que venceriam entre 2016 e 2021.
 - 6) Em Setembro de 2010 a Companhia, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$650 milhões com vencimento em 23 de Janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A Companhia é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre Setembro de 2013 e Julho de 2014, a Companhia, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$ 4,3 milhões do valor de principal das *Senior Notes* emitidas.
 - 7) Em Março de 2015, a Companhia contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no valor total de R\$123.000 e prazo de vencimento de 1 ano.
 - 8) Em Maio de 2015, a Companhia, através de sua subsidiária Suzano Pulp and Paper Europe, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre Maio de 2018 e Maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de Junho e Dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de Junho de 2015, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de Dezembro de 2015.
 - 9) Em Maio e Junho de 2015, foram contratadas operações de crédito rural, no valor total de R\$108.300 e maturidade de um ano.
 - 10) Nos meses de Maio e Junho de 2015 a Companhia liquidou antecipadamente uma operação de BNDES-Finem no valor de R\$ 2.690.752.

15.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em:			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Saldos iniciais	12.027.544	11.205.065	13.760.585	12.743.329
Captações	1.566.258	1.105.240	3.869.730	1.105.240
Juros apropriados	698.401	603.838	792.394	667.095
Variação cambial	2.014.924	213.711	2.970.834	274.588
Liquidação de principal	(5.497.375)	(1.047.827)	(5.497.375)	(1.048.961)
Liquidação de juros	(701.785)	(623.910)	(826.108)	(711.414)
Empréstimo adicionado por incorporação	-	46.367	-	46.367
Custos de captação	(15.037)	(15.149)	(38.883)	(15.149)
Amortização dos custos de captação	35.295	35.064	42.199	37.986
	10.128.225	11.522.399	15.073.376	13.099.081

Notas Explicativas

15.2 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014
Máquinas e equipamentos	108.565	108.565
(-) Depreciação acumulada	(93.613)	(86.721)
Imobilizado líquido	14.952	21.844
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de 1 ano	5.556	3.758
Mais de 1 ano e até 5 anos	26.165	17.470
Mais de 5 anos	2.585	4.222
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	34.306	25.450
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	962	5.100
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	35.268	30.550

15.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de Setembro de 2015, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				30/9/2015	31/12/2014
Senior Notes	29.284	(63.298)	68.598	34.584	26.382
NCE	73.405	(42.288)	-	31.117	38.194
Pré-Pagamento	1.636	(395)	-	1.241	1.479
Importação (ECA)	101.152	(43.768)	-	57.384	70.350
Empréstimo Sindicalizado	19.824	(2.062)	5.037	22.799	-
Crédito Rural	34	(11)	-	23	-
Total	225.335	(151.822)	73.635	147.148	136.405

Notas Explicativas

O custo total de *Senior Notes* foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$ 1,6942) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionadas a prêmios de seguros, honorários e taxas.

O custo total do Empréstimo Sindicalizado foi convertido para Real pela taxa de Franco Suíço na data da captação (CHF 3,3795) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento.

16 Provisão para Contingências

16.1 Movimentação das provisões para contingências

Controladora						
	Saldo em 31/12/2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/9/2015
Tributários e previdenciários	174.755	19.840	(46.999)	13.436	(2)	161.030
Trabalhistas	34.533	4.354	(11.390)	9.301	(7.033)	29.765
Cíveis	2.595	145	(43)	80	-	2.777
	<u>211.883</u>	<u>24.339</u>	<u>(58.432)</u>	<u>22.817</u>	<u>(7.035)</u>	<u>193.572</u>
Consolidado						
	Saldo em 31/12/2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/9/2015
Tributários e previdenciários	174.755	19.840	(46.999)	13.436	(2)	161.030
Trabalhistas	41.190	4.618	(14.249)	9.568	(7.903)	33.224
Cíveis	2.595	145	(43)	80	-	2.777
	<u>218.540</u>	<u>24.603</u>	<u>(61.291)</u>	<u>23.084</u>	<u>(7.905)</u>	<u>197.031</u>

16.2 Processos tributários e previdenciários

A Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

A Companhia aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$12.631, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$236.428 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia mantém R\$37.846 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$37.096).

Notas Explicativas

16.3 Processos trabalhistas

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 2.100 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços a Companhia. Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$24.386 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia mantém R\$25.701 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$22.291).

16.4 Processos cíveis

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 240 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$298 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia não possui depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$112).

17 Passivos Atuariais

Em 30 de Setembro de 2015 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014. O estudo atuarial será revisado anualmente com divulgação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Em 30 de Setembro de 2015, o valor das obrigações futuras destes benefícios foi de R\$288.668 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$277.463).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Taxa de desconto - plano médico	6,15% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	6,15% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Controladora e Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2013	255.138
Juros sobre obrigação atuarial	31.539
Perda atuarial	5.271
Benefícios pagos no exercício	(14.485)
Saldo final em 31/12/2014	<u>277.463</u>
Juros sobre obrigação atuarial	23.266
Benefícios pagos no período	(12.061)
Saldo final em 30/9/2015	<u>288.668</u>

18 Plano de Remuneração Baseado em Ações

No período findo em 30 de Setembro de 2015, a Companhia possui 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014 (Nota 19). Em 30 de Setembro de 2015, há 10.645 mil ações preferenciais classe "A" em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de Abril de 2014 e 2015 e 1º de Setembro de 2015, a Companhia outorgou o Programa SAR (*Share Appreciation Rights*), de opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data. Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. Este valor será calculado pela média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga, respectivamente. O cálculo do valor a ser pago pelo beneficiário no momento do exercício também será com base na média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do último dia do mês anterior da data de exercício.

Em 1º de Março de 2015, a Companhia outorgou o Programa "Diferimento 2014", referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2014. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 01 de Março de 2018 e 2019.

Notas Explicativas

Em 1º de Setembro de 2015, a Companhia também outorgou o Programa “ILP 2015”. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 1º de Setembro de 2018 e este programa possui as mesmas regras para resgate dos planos de ILP vigentes até 2012, exceto valor mínimo fixo para resgate das ações fantasmas.

As parcelas descritas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

As parcelas deste programa serão reajustadas com base na variação da cotação das ações da Companhia (SUZB5) entre o período de concessão e o de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação.

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Para as ações e opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

18.1 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo

i. Ações fantasma

Programa	Data de Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/Prescritas	Abandonadas/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	30/9/2015	
													Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 16,89	01/03/2012	01/03/2015	43.549	-	43.549	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 16,89	01/03/2013	01/03/2016	8.474	-	1.215	-	-	-	7.259	-	-
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 16,89	01/03/2012	01/03/2015	6.347	-	6.347	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 16,89	01/03/2012	01/03/2015	9.838	-	9.838	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 16,89	01/09/2012	01/09/2015	20.446	-	20.446	-	-	-	-	-	15,99
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 16,89	01/03/2013	01/03/2016	123.511	-	105.149	-	-	-	18.362	-	15,99
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 16,89	01/03/2014	01/03/2017	46.853	-	3.678	-	-	-	43.175	-	15,99
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 16,89	01/03/2015	01/03/2018	778.405	-	573.741	46.826	-	-	157.838	-	15,99
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 16,89	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 16,89	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	10.000	-	-	-	25.225	-	15,99
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 21,11	01/03/2016	01/03/2019	1.017.117	-	-	44.104	-	-	896.613	-	15,99
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	70.000	-	76.400	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	9.923	-	20.077	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	22.317	-	7.683	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	40.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	80.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 17,16	01/04/2017	01/04/2019	943.967	-	-	-	75.199	-	868.768	-	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 16,89	01/03/2015	01/03/2018	-	289.051	-	2.660	-	30.087	-	256.304	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 16,89	01/03/2015	01/03/2019	-	289.051	-	2.660	-	30.087	-	256.304	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 17,16	01/04/2015	01/04/2018	-	689.816	-	-	-	-	689.816	-	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 17,16	01/09/2015	01/09/2018	-	4.340	-	-	-	-	4.340	-	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 16,89	01/09/2015	01/09/2018	-	62.540	-	-	-	-	62.540	-	-
TOTAL						3.430.891	1.334.798	996.203	96.250		239.533		3.433.703	15,99

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência (1)	Abandonada/Pescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	31/12/2014
													Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.043	-	13.043	-	-	-	-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	55.769	-	12.220	-	-	-	43.549	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	11.663	-	3.189	-	-	-	8.474	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	11.663	-	5.316	-	-	-	6.347	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	16.502	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	10.125	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	2.837	-	2.837	-	-	-	-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	14.724	-	4.886	-	-	-	9.838	9,00
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/09/2012	01/09/2015	27.055	-	6.609	-	-	-	20.446	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	50.836	-	18.354	-	91.029	-	123.511	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	322.580	-	247.957	27.770	-	-	46.853	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 10,08	01/03/2015	01/03/2018	859.609	-	-	75.820	89.360	94.744	778.405	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2009	R\$ 17,25	R\$ 10,08	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	3.441	-	-	-	-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 10,08	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 10,08	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186	-	-	57.203	117.059	124.925	1.017.117	8,97
Programa Especial 2012a (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	70.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012a (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	40.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012b (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	60.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012c (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 8,16	01/04/2017	01/04/2019	-	958.889	-	-	-	14.922	943.967	-
TOTAL						3.084.417	958.889	514.479	160.793	297.448	234.591	3.430.891	9,00

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene e Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

(2) O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c

ii. Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A'

Controladora e Consolidado

30/9/2015

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço Na data de outorga	Quantidade de ações				
						Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 30/9/2015
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.400.000	3.600.000	-	-	5.800.000

18.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

i. Plano de ações fantasma

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo das ações fantasma em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

ii. Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a Companhia utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de *Bjerkstrand & Stensland* e modelo Binomial, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Notas Explicativas

Descrição das premissas	Indicadores			
	Opções			
	Programa II	Programa III	SAR 2014	SAR 2015
Modelo de Cálculo	Bjerk Sund-Stensland	Binomial	Simulação de Monte Carlo	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação	R\$ 8,93/ ação	R\$ 10,93/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,49% a.a.	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%	média de 11,90%	média de 12,83%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	30/9/2014
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	36.019	27.619	(21.277)	(7.716)
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	24.077	25.939	(4.492)	(7.255)
Resultado			(25.769)	(14.971)

19 Dívidas com Aquisição de Ativos

Em 30 de Setembro de 2015, estas dívidas totalizam o montante de R\$717.626 na Controladora e R\$827.000 no Consolidado e estão classificadas no Passivo circulante e Passivo não circulante (Em 2014, o montante de R\$601.124 e R\$714.690, respectivamente).

19.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

A Companhia e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de CRI. Em 30 de Setembro de 2015, as dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$65.283 na Controladora e R\$174.657 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$58.159 e R\$171.725, respectivamente).

Notas Explicativas

19.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de Agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pelo montante de R\$528.941, com o pagamento de R\$44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

O principal ativo detido pelo VFFIP eram as ações da Vale Florestar S.A. (“VFSA”) que detinha florestas de eucalipto no Pará.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo remanescente total atualizado é de R\$652.343 na Controladora e Consolidado, apresentado na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$542.965).

20 Patrimônio Líquido

20.1 Capital autorizado

Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe “A” e 3.000 mil ações preferenciais classe “B”, todas exclusivamente escriturais.

20.2 Capital social

Em 30 de Setembro de 2015 o capital social da Companhia é de R\$6.241.753 dividido em 1.107.739 mil ações, sem valor nominal, das quais 371.149 mil são ordinárias, nominativas, 734.649 mil são preferenciais classe A e 1.941 mil são preferenciais classe B, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 19.341 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias, 10.645 mil preferenciais classe A e 1.910 mil preferenciais classe B.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS CLASSE “A”		PREFERENCIAIS CLASSE “B”		TOTAL GERAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Suzano Holding S.A.	354.349.459	95,47	3.245.077	0,44	17.698	0,91	357.612.234	32,28
Controladores e Administradores	10.012.879	2,70	257.321.956	35,03	3.783	0,19	267.338.618	24,13
Sub Total	364.362.338	98,17	260.567.033	35,47	21.481	1,10	624.950.852	56,41
Tesouraria	6.786.194	1,83	10.644.997	1,45	1.909.699	98,40	19.340.890	1,75
BNDESPAR	-	-	75.909.985	10,33	-	-	75.909.985	6,85
Outros acionistas	-	-	387.527.311	52,75	9.639	0,50	387.536.950	34,99
TOTAL	371.148.532	100,00	734.649.326	100,00	1.940.819	100,00	1.107.738.677	100,00

Em 30 de Setembro de 2015, as ações preferenciais SUZB5 encerraram o período cotadas a R\$19,29 (31 de Dezembro de 2014, cotadas a R\$11,25).

Notas Explicativas

20.3 Reservas

i. Reserva de lucros

A Reserva para Aumento de Capital é composta por 90% do saldo remanescente dos lucros do exercício, após dividendos e reserva legal, e objetiva assegurar a Companhia adequadas condições operacionais.

A Reserva Estatutária Especial acolhe os restantes 10% do saldo remanescente dos lucros do exercício e objetiva garantir a continuidade da distribuição de dividendos.

ii. Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, reserva de opções de compra de ações, ações em tesouraria e os custos diretamente atribuíveis a Oferta de Ações, substancialmente compostos por despesas com comissões, honorários de advogados, consultores e auditores.

20.4 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Total	R\$ (em milhares)	Preço médio (R\$)
	ON	PNA	PNB			
Saldo em 31/12/2013	6.786.194	14.244.988	1.909.699	22.940.881	312.240	13,61
Ações adquiridas	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(8.514)	4,73
Saldo em 31/12/2014	6.786.194	12.444.988	1.909.699	21.140.881	303.726	14,37
Ações vendidas ⁽¹⁾	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(14.868)	8,26
Ações transferidas ⁽²⁾	-	9	-	9	-	-
Saldo em 30/9/2015	6.786.194	10.644.997	1.909.699	19.340.890	288.858	14,94

⁽¹⁾ Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota 18).

⁽²⁾ Reversão de empréstimo mediante transferência de ações detidas pelos Conselheiros para a Suzano Papel e Celulose.

20.5 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de Janeiro de 2009. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

ii. Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das variações cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos.

Notas Explicativas

20.6 Lucro por ação

Básico

O Lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/9/2015			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Prejuízo atribuível aos acionistas	(397.460)	(868.507)	(37)	(1.266.004)
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(10.845)	(1.910)	(19.541)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	723.804	31	1.088.198
Prejuízo básico por ação	(1,09083)	(1,19992)	(1,19355)	

	30/9/2014			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Prejuízo atribuível aos acionistas	(20.175)	(43.977)	(2)	(64.154)
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(12.645)	(1.910)	(21.341)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	722.004	31	1.086.398
Prejuízo básico por ação	(0,05537)	(0,06091)	(0,06452)	

Diluído

O Lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta duas categorias de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações por opção do titular e debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais.

	30/9/2015			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Prejuízo atribuível aos acionistas	(396.015)	(869.952)	(37)	(1.266.004)
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	723.804	31	1.088.198
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.848	-	3.848
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	727.652	31	1.092.046
Prejuízo diluído por ação	(1,08687)	(1,19556)	(1,19355)	

	30/9/2014			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Prejuízo atribuível aos acionistas	(20.110)	(44.043)	(2)	(64.154)
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	722.004	31	1.086.398
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.431	-	3.431
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	725.435	31	1.089.829
Prejuízo diluído por ação	(0,05519)	(0,06071)	(0,06452)	

Notas Explicativas

20.7 Dividendos

Data Deliberação AGO/E	Montante total R\$ (mil)	Montante por ação			Posição acionária (data-base)	Data do creditamento
		Ordinárias	PNA	PNB		
30/04/2014	122.000	R\$ 0,10545	R\$ 0,11600	R\$ 0,34523	30/04/2014	12/05/2014
30/04/2015	150.000	R\$ 0,12922	R\$ 0,14214	R\$ 0,34409	30/04/2015	11/05/2015

Em 30 de Setembro de 2015, a Administração da Companhia propõe o pagamento de dividendos no montante de R\$120.000 a serem atribuídos às Reservas de Lucros existentes.

21 Outras Receitas Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Resultado na venda de outros produtos	(2.762)	(4.688)	9.747	5.072
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	1.452	1.562	1.487	1.562
Provisão para perda e baixa de imobilizado e biológicos ⁽¹⁾	(19.480)	(37.440)	(19.480)	(37.440)
Acordo comercial com fornecedor ⁽²⁾	-	31.500	-	31.500
Recebimento de processos judiciais ⁽³⁾	-	-	-	10.756
Amortização do ativo intangível	(3.393)	(3.393)	(14.275)	(11.274)
Arrendamento de terras com controladas	(7.449)	(7.140)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	6.060	17.954	6.303	7.161
Total de outras receitas operacionais	7.512	51.016	17.537	56.051
Total de outras despesas operacionais	(33.084)	(52.661)	(33.755)	(48.714)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(25.572)	(1.645)	(16.218)	7.337

- 1) Em 30 de Setembro de 2015 o montante refere-se a R\$14.585 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$4.895 com ativos imobilizados. Em 30 de Setembro de 2014, o montante é composto substancialmente por R\$17.431 referente a baixa de ativos operacionais obsoletos e R\$16.005 a constituição de provisão para perdas sobre ativos operacionais.
- 2) Refere-se a acordo comercial firmado com ex fornecedor da Companhia, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.
- 3) O montante refere-se a recebimento parcial de créditos de empréstimos compulsórios discutidos em ações judiciais contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás.

22 Arrendamento Mercantil Operacional

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados a locação de áreas, escritórios, imóveis, central telefônica e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais, a Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes a parte substancial da vida útil dos ativos.

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia.

Notas Explicativas

Descrição	Valor da parcela mensal - R\$ (mil)	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 a 987	IGP-M e IPCA/IBGE	01/10/2015 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	18 a 230	IGP-DI	15/08/2016 a 30/09/2017
Equipamentos de hardware	2 a 23	IGP-M	25/10/2015 a 16/04/2016

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vincendos:

	30/9/2015
Até um ano	25.433
Mais de um ano e até três anos	26.773
Mais de três e até cinco anos	21.094
Total das parcelas a vencer	73.300

23 Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	Período de nove meses findo em 30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Rendimento de aplicações financeiras	211.352	171.448	213.957	172.518
Outras receitas financeiras	7.475	9.053	11.433	12.944
Total das receitas financeiras	218.827	180.501	225.390	185.462
Despesas de juros	(906.149)	(744.680)	(924.220)	(761.054)
Outras despesas financeiras	(25.687)	(31.586)	(33.730)	(40.881)
Total das despesas financeiras	(931.836)	(776.266)	(957.950)	(801.935)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(3.451.578)	(205.878)	(3.439.811)	(309.494)
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	662.117	15.883	541.363	101.180
Varição monetária e cambial, líquida	(2.789.461)	(189.995)	(2.898.448)	(208.314)
Ganhos em operações com derivativos	51.860	6.487	100.128	16.705
Perdas em operações com derivativos	(712.631)	(40.203)	(762.437)	(48.534)
Resultado de operações com derivativos	(660.771)	(33.716)	(662.309)	(31.829)
Receitas financeiras	218.827	180.501	225.390	185.462
Despesas financeiras	(4.382.068)	(999.977)	(4.518.707)	(1.042.078)
Resultado financeiro líquido	(4.163.241)	(819.476)	(4.293.317)	(856.616)

Notas Explicativas

24 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Receita bruta de vendas	8.019.272	5.819.914	8.264.819	5.852.083
Deduções				
Impostos sobre vendas ^(a)	(690.851)	(690.079)	(701.100)	(696.187)
Devoluções e cancelamentos	(38.412)	(49.431)	(42.529)	(56.659)
Descontos e abatimentos	(5.924)	(11.169)	(5.924)	(11.169)
Receita líquida	7.284.085	5.069.235	7.515.266	5.088.068

(a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência indeterminada, conforme alteração publicada na Lei nº 13.043 de 13/11/2014.

25 Informações por Segmento

25.1 Segmento operacional

As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Papel e Celulose como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros, os quais não são alocados.

	Consolidado							
	30/9/2015				30/9/2014			
	Celulose	Papel	Não Segmentado ⁽¹⁾	Total	Celulose	Papel	Não Segmentado ⁽¹⁾	Total
Receita líquida	4.900.522	2.614.744	-	7.515.266	2.659.567	2.428.501	-	5.088.068
Resultado financeiro líquido	-	-	(4.293.317)	(4.293.317)	-	-	(856.616)	(856.616)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	(16.218)	(16.218)	-	-	7.337	7.337
Resultado operacional	1.659.812	650.761	(4.309.535)	(1.998.962)	369.002	415.119	(849.279)	(65.158)
	30/9/2015				30/9/2014			
Total dos ativos	14.109.406	4.847.775	9.273.000	28.230.181	13.314.488	5.025.968	9.331.060	27.671.517

(1) A Companhia não gerencia essas informações por segmento de negócios, por isso, aloca no fluxo de não segmentado.

25.2 Informação sobre área geográfica

	Consolidado					
	30/9/2015			30/9/2014		
	Celulose	Papel	Total	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	4.900.522	2.614.744	7.515.266	2.659.567	2.428.501	5.088.068
Mercado Interno	599.674	1.664.765	2.264.439	450.488	1.746.295	2.196.783
Mercado Externo	4.300.848	949.979	5.250.827	2.209.079	682.206	2.891.285
Ásia	2.115.723	63.150	2.178.873	1.063.869	7.808	1.071.677
Europa	1.480.958	100.320	1.581.278	795.808	89.878	885.686
América do Norte	622.152	268.284	890.436	323.510	255.446	578.956
América do Sul e Central	82.015	473.367	555.382	25.892	322.732	348.624
África	-	44.858	44.858	-	6.342	6.342

Notas Explicativas

26 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Custo do Produto Vendido				
Gastos com Pessoal	354.107	314.577	354.107	314.577
Custo variável	2.302.508	2.029.977	2.288.532	1.949.050
Custos Logísticos	166.463	134.104	681.148	465.444
Depreciação, exaustão e amortização	927.675	744.561	927.675	744.561
Demais Custos	323.771	321.076	340.369	346.249
	4.074.524	3.544.295	4.591.831	3.819.881
Despesas Comerciais				
Gastos com Pessoal	43.902	39.102	67.594	55.525
Serviços	34.736	26.187	38.461	25.661
Despesas com Logística	533.140	414.538	146.365	109.702
Depreciação e amortização	2.170	1.978	2.533	2.230
Outras Despesas ⁽¹⁾	41.938	20.893	37.123	19.354
	655.886	502.697	292.076	212.473
Despesas Administrativas				
Gastos com Pessoal	182.259	156.587	191.337	163.713
Serviços	56.122	44.073	66.546	51.494
Depreciação e amortização	15.474	11.897	16.488	12.784
Outras Despesas ⁽²⁾	35.253	34.600	46.415	43.601
	289.108	247.157	320.786	271.593
	5.019.518	4.294.149	5.204.693	4.303.947

(1) Inclui despesas com provisão para perda de devedores duvidosos, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(2) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

27 Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 30 de Setembro de 2015, na Controladora, a importância segurada é de R\$24.968.579 e o limite máximo de indenização é de R\$5.320.000.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com o objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 30 de Setembro de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$120.000.

Notas Explicativas

- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição accidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 30 de Setembro de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$10.000.

28 Eventos Subsequentes

Proposta de dividendos intermediários com base nas Reservas de Lucros

Em 11 de Novembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração e pagamento de dividendos intermediários com base no saldo das Reservas de Lucros existentes, no montante de R\$120.000, correspondendo ao valor por ação de: R\$ 0,103370686 por ação ordinária; R\$ 0,113707756 por ação preferencial da Classe "A"; e, R\$ 0,344088518 por ação preferencial da Classe "B", sendo tais dividendos declarados e distribuídos como antecipação dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2015. As ações serão negociadas "ex-direito" a partir de 13 de Novembro de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Papel e Celulose S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Papel e Celulose S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4